



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 15 DE MARÇO DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos quinze dias do mês de março de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá então. Muito boa tarde aos Srs. Vereadores e às Sras. Vereadoras. Dando início à 8ª Sessão Ordinária, de 15 de março de 2022. Eu solicito ao vereador Rodson Magno do Carmo que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dando início à 8ª Sessão Ordinária no dia de hoje, 15 de março de 2022. Começa a chamada dos Srs. e Sras. Vereadores e Vereadoras. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Azuaite Martins de França. Por favor, Sr. Presidente, eu gostaria que o senhor... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não está presente on-line também. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Bruno Zancheta. Vereador Bruno? Vereadora Cidinha do Oncológico. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri Sean. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Elton Carvalho. Vereador Elton, ausente. Vereador Gustavo Pozzi. Vereador Elton acabou de chegar, presente. Vereador Gustavo Pozzi, ausente. Vereador Lucão Fernandes, presente. Vereador Malabim. Aleksander Malabim, ausente do Plenário. Vereador Marquinho Amaral, presente on-line. Vereador Paraná Filho. Vereador Paraná, ausente do Plenário. Vereadora Professora Neusa, ausente do Plenário. Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Robertinho Mori, presente. Vereador Rodson, presente. Vereador Roselei França. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Sérgio Rocha. Sérgio Rocha, ausente do Plenário. Vereador Tiago Parelli. Vereador Tiago Parelli, ausente do Plenário. Sr. Presidente, gostaria de saber se há alguma justificativa dos vereadores que não responderam? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. A princípio, não há nenhuma justificativa protocolada na presidência. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, dez vereadores presentes até o momento. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, eu declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Em pé, cantaremos o Hino Nacional e o hino a São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Convido o vereador André para realizar a leitura da Bíblia. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** "Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus. Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: 'Vós ouvistes o que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e rezai por aqueles que vos perseguem. Assim vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus, porque ele faz nascer o sol sobre os maus e bons e faz cair a chuva sobre justos e injustos. Porque, se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os cobradores de impostos não fazem a mesma coisa? E se saudais somente os vossos irmãos, o que fazeis de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa? Portanto, sede perfeitos como o vosso Pai Celeste é perfeito'. Palavra da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Salvação." **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Graças a Deus. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador André. Eu solicito ao vereador Rodson Magno do Carmo que proceda a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, se o senhor me autorizar. Antes que eu faça a relação de votos de pesar, gostaria de registrar a presença do vereador Malabim, vereador Azuaite Martins de França e a vereadora Neusa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Acho que é importante registrar a presença dos vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar: Nelson Machado da Silva, Antonio José dos Santos, Alfredo Jorge, Sebastião Pereira do Carmo, Natália Correia da Silva, Ana Rosa Damascena, Dulce Dutra de Oliveira Andrade, Rosa Turcci de Freitas, Maria Aparecida da Costa, Maria de Lourdes Colombero, Albano Gaban, Delícia de Jesus Santos Silva, Amauri Rodrigues de Oliveira, Wilson Claudino de Assis, Jomar Virgílio, Ana Dias, Isabel Francisca Martins, Jacira Pedro Coppi, Ênio Ovídio Campolungo, Maria de Lourdes Almeida Oliveira, Fernando José Poletti, Maria Aparecida Coelho Consignati, Rita de Oliveira Silva, Aristóteles Aparecido Alves Vasconcelos, Adão Guilherme Lucas, Jalile Tagliaferro Caon, Thais Souza Macedo, José Ferreira Araújo, Belchior dos Reis de Oliveira, Maria de Lourdes Pereira, Vanda Sueli Orlandi Ratto e José Diagonel. São esses os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor, os que puderem, fiquem em pé para guardarmos um minuto de silêncio em memória dos falecidos da semana. [um minuto de silêncio]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, gostaria de registrar a presença da nobre vereadora Cidinha do Oncológico. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, vereador Rodson. Solicito a Vossa Excelência a leitura das proposições da semana. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Proposições da semana: projeto de lei ordinário, um; requerimentos, 77; indicações, quatro; moções, seis. Total de preposições: 88. São Carlos, 15 de março de 2022. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Consulto os Srs. Vereadores se há destaque, pedido de destaque nas proposituras da semana. Não havendo solicitação de destaque, eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Neste momento, eu coloco também em votação a Ata... Pois não? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Estou presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, presente o vereador Gustavo Pozzi. Obrigado. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Registrando a presença do nobre vereador Gustavo Pozzi. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu coloco em votação a Ata da sessão ordinária do dia 3 de março de 2022. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Já assino, Baiano. Nesse momento, eu consulto se há pedido de Tribuna Livre. Tem duas? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, nós temos um pedido da Apanasc, Associação de Proteção Ambiental de São Carlos. Está presente? Nós temos também... Do Sintufscar foi na semana passada. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Apanasc [ininteligível]? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. Não, ambiental, Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah! **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E nós temos também da Mitra Diocesana de São Carlos. Está presente? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Mitra Diocesana? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. Bom... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** [ininteligível] com o André. Espera aí. André. André? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bom, não está presente. A gente consulta para a próxima semana. Seguiremos para o Grande Expediente. Relação do expediente.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Fazer a leitura. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu queria, antes de entrar no Grande Expediente, pedir a leitura aqui ao vereador Rodson Magno do Carmo de um convite que nós estamos recebendo lá do nosso amigo, secretário de Segurança Pública, o coronel Samir, que "prevê a implantação do sistema Sinesp CAD do Ministério da Justiça e Segurança Pública em 24 municípios do estado de São Paulo. O Sinesp CAD é uma solução de registro e gestão de atendimento e despacho de emergência, que tem o objetivo de fornecer a profissionais de segurança pública uma solução de tecnologia da informação". O evento será no auditório do Bento Prado, né, o Auditório Bento Prado, no Paço Municipal, na Rua Episcopal, 1.575, às 10h do dia 21 de março. Eu peço ao vereador Rodson Magno do Carmo que proceda a leitura do ofício. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** "Ofício nº 173/2022. Interessado: presidente da Câmara Municipal e todos os vereadores da Câmara Municipal. Encaminho a Vossa Excelência o constante do anexo, solicitando convite que seja estendido a todos os Srs. e Sras. Vereadores e Vereadoras, bem como a possibilidade da leitura do mesmo na sessão ordinária realizada hoje, 15 de março de 2022. Agradecendo a Vossa Excelência o apreço e sempre à disposição. Segurança Pública de São Carlos, coronel Samir Antonio Gardini, secretário municipal de Segurança Pública e Defesa Social." **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero agradecer ao Samir, à equipe da Guarda Municipal, por sempre manter essa Casa informada dos eventos que ocorrem no âmbito da Secretaria Municipal de Segurança Pública. Isso é importante. E estendo o convite também aos demais, né, aos vereadores, vereadoras, para que possam participar e prestigiar esse importante evento, do qual São Carlos se torna polo na questão desse trabalho junto ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, representando aí 24 municípios do estado de São Paulo. Muito obrigado, Samir. Bom, agora entrando no Grande Expediente, eu convido o vereador Rodson... desculpa, o vereador Sérgio Rocha é o primeiro vereador inscrito pelo tempo regimental de até cinco minutos. Vereador Tiago Parelli. Vereador André Rebello. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presidente, comunicado à Casa. Apenas para comunicar o meu atraso no início da sessão. Eu estava visitando uma escola, uma unidade escolar, então atrasei um pouco para o início da sessão. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Está registrado, Bruno. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Vereador Tiago Parelli fará uso da palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Boa tarde a todos. Boa tarde, presidente. Boa tarde, Mesa Diretora, todos os vereadores e vereadoras, a todos que estão aqui no Plenário, todos que nos assistem, nos acompanham nas redes sociais. Quando a gente sobe na Tribuna é porque realmente a gente é o reflexo do que vem acontecendo na nossa cidade, tanto coisas boas como coisas ruins, mas eu acho que quando a gente vem para esse parlamento e se propõe a defender a população, a gente tem que subir aqui no Plenário e falar com coragem, principalmente com respeito à população. Eu estou andando todo dia. Todo dia. Todo dia eu estou na rua, estou visitando bairros, atendendo algumas solicitações no Facebook, que marcam a gente para a gente poder estar fazendo a visita, e realmente a gente vê que está complicado, gente. Está complicado para a população que pede, complicado para a gente que sobe aqui, representando os votos que a gente teve, não só os votos, mas como todos os munícipes de São Carlos, e como está difícil de a gente tocar o trabalho. Eu quero deixar aqui bem claro que independente de ser base ou não ser base, eu estou aqui para honrar os 880 votos que eu tive, em respeito à população e a todos que votaram em mim e acreditam no meu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

trabalho. E o trabalho não vai parar. Ele tem que continuar. Sobre algumas demandas que a gente vem pedindo e vendo a dificuldade, saúde, serviço público e algumas outras aí, vou citar isso, limpeza e saúde, que eu acho... mas tem educação. É difícil também julgar a pessoa que está como secretário sem também tentar se colocar no lugar das pessoas, né? Muitas empresas trabalhando com licitação, e ao invés de fazer um trabalho conjunto com a secretaria e com a prefeitura, de repente joga um jogo que desfavorece. E quem sai perdendo é o povo, né? A gente está aqui para levantar aí a bandeira do trabalho e poder estar fazendo com que a cidade volte a se desenvolver, volte a tomar um rumo bom, que a limpeza possa estar sendo feita um pouco mais rápida, a saúde sendo bem atendida. E falando da saúde, eu acho que faz cinco dias, né, Elton, vereador Elton, que o secretário foi demitido, né? Cinco dias hoje ou quatro? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** O que mudou, né? Mudou alguma coisa? Não, né? Eu acho que quando a pessoa se coloca para ser secretário, Elton, ela tem que olhar o seguinte: ela tem uma administração atrás e pessoas competentes dentro da secretaria, não só o secretário, né, Bruno, mas os concursados, o pessoal que tem cargo... até os cargos de seção. As pessoas conseguem tocar. Eu acho que a pessoa que vier assumir a Saúde, eu acho que... eu peço ao governo olhar com carinho para que coloque uma pessoa que consiga, em qualquer secretaria, consiga trabalhar junto com as pessoas que ali dentro estão e que eu tenho certeza que entendem muito mais do que um secretário que possa entrar, porque você entra em uma situação que às vezes você não sabe nem onde você está, mas eu acho que o respeito, a humildade, de você estar ali perguntando para as pessoas que ali estão como pode ser feito um atendimento melhor, para não ficar do jeito que está, essa situação que está, tanto na saúde como na educação e no serviço público, poder estar melhorando e ajudando também o secretário a fazer um trabalho melhor. Queria fazer um pedido aqui na Tribuna. A SM Services vem dando falha de novo com os funcionários terceirizados. Eu lembro que tem muitos vereadores aqui em cima... E fico muito feliz, né, Bira? A gente já tratou desse assunto, né, Bira, e naquela sessão, eu não me lembro qual foi, foi acho que em 2021, nós trouxemos aqui que o Paulo estava na Disney, ou na Universal Studios, né? Se o contrato da SM Services está acabando ou não, tem que ter respeito com os trabalhadores. Eu sei que esse contrato tem muita coisa, muito aditamento, viu, Bira? Tem muita coisa. Só que, assim, o que não pode esquecer é o que vem por trás do empresário: os funcionários, que ali estão trabalhando, cumprem os seus horários, e chegam no final do mês e não recebem. Ô, Paulo, de novo, Paulo? De novo? Espero, espero, que a empresa que entre... Porque o Paulo já mostrou que não tem condição, e agora que está acabando o contrato, ele está virando mais uma vez as costas para a população e para as pessoas que ali trabalham e prestam serviço para ele. Então, é assim a SM Services. Vamos lá. Eu acho que não sou eu que vou... só eu que vou falar hoje aqui, não. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Tiago, eu posso só contribuir com a fala de Vossa Excelência? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Com certeza. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Hoje, eu conversei um pouquinho com alguns servidores, funcionários da SM Services, conversei também com o vereador Ubirajara Teixeira, com o Djalma, com a Professora Neusa, e estendo a Vossa Excelência também o convite para participar de uma reunião aqui na Câmara na próxima quinta-feira com o delegado do Trabalho, com o sindicato que representa esses colaboradores, coronel Samir, que representa a prefeitura, para ver se a gente consegue chegar em um bom termo. Eu aproveito a oportunidade e convidar os demais vereadores que queiram participar dessa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

reunião, uma espécie de mesa redonda, para a gente chegar em um termo, uma vez que essa empresa, a SM Services, está indo embora. Então, nós precisamos buscar mecanismo, que a prefeitura honre os compromissos com aqueles que estão ocupando os postos na Prefeitura de São Carlos. Então, eu quero aproveitar a oportunidade e convidar Vossa Excelência, os demais vereadores, os que já foram citados aqui, o vereador Paraná está sempre nessa linha também, Malabim, todos estão convidados para participar dessa reunião com o delegado do Trabalho para ver se a gente consegue, Bruno, chegar em um bom termo para não aumentar o prejuízo que esses colaboradores já estão sofrendo, está bem? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Obrigado, presidente. Pode ter certeza que estarei presente aí no que eu puder fazer. Fico muito feliz estar sabendo dessa reunião. Então, mais uma vez, eu acho que isso é importante para não estender esse prejuízo que possa estar causando aí... Possa não, está causando para esses trabalhadores, mais uma vez, da SM Services, né, Bira? Eu queria relatar uma situação aqui. Na frente do Colégio Diocesano La Salle, eu acabei falando com o Paulo, me atendeu super bem, como sempre vem me atendendo bem, o secretário de Trânsito, e eu fiz um pedido há tempo atrás para ele, porque a minha filha estuda lá. Então, eu busco e levo ela todo dia. Então, é uma situação que eu estou falando aqui que eu vivencio ela todo dia, como tem outras escolas também que o agente de trânsito teria que estar dando uma atenção. Prontamente ele me atendeu e marcou uma reunião amanhã, tenho uma reunião com ele amanhã, para a gente ver o que pode estar sendo feito de melhoria ali. Por quê? Hoje, um pai me abordou lá e falou para mim o seguinte: "Tiago, eu fui parar o meu carro e não tem como parar lá. Os dois lados ali são complicados na hora da saída e da entrada, e o amarelinho me multou". O amarelinho me entra 7h para trabalhar, 6h55, vereador Malabim, ele fez a multa no rapaz. Eu não estou dizendo isso para defender o rapaz, se estava errado ou certo, mas, assim, eu vejo alguns amarelinhos ali organizando o trânsito, que é isso que a gente pediu, para que se organizasse. Agora, se for para alguns amarelinhos irem lá, ficar embaixo da árvore, em cima da moto, anotando placa... Ah, gente, é demais da conta, né, Bira? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não dá. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Não dá. O mesmo tempo que a criança... A criança entra às 7h na escola, o pai também tem os seus compromissos. A mãe, o pai. Posso concluir? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Então, pedir... eu estou pedindo aqui, e amanhã eu vou estar na Secretaria de Trânsito, não só na escola Diocesano, que o amarelinho esteja lá, o agente de trânsito esteja lá para organizar, para ajudar a população, não para meter a caneta. A gente está passando por uma situação complicada. O momento nosso é um momento crítico para todos. Pós-pandemia, ainda com algumas situações. Pandemia fez uma devasta em todo lugar, uma tragédia, falar assim, né, Bruno? Então, eu peço aqui... E já agradecendo ao Paulo por ter me atendido tão prontamente, como vem atendendo eu, o Bruno e alguns pedidos que a gente vem fazendo junto, né, Bruno? Então, eu só queria falar para os amarelinhos: Por favor, organizem o trânsito. Tem que multar? Tem. Mas organização ali na hora da saída da escola é muito importante, tá bom? Então, é isso que queria falar hoje aqui, gente. Obrigado. Boa tarde a todos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Tiago. Eu convido agora o vereador Azuaite Martins de França para o uso da palavra no tempo regimental de dez minutos. O senhor tem a palavra. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, senhoras e senhores. Durante a minha vida parlamentar, eu não tenho memória de ter votado uma vez sequer contra qualquer pedido de informação, contra qualquer



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

requerimento que tenha sido apresentado no Legislativo procurando buscar informações, fazendo perguntas, exigindo respostas. Pois bem, Srs. Vereadores. Dia 2 de janeiro, protocolizei aqui um requerimento solicitando informações e cópias de documentos a respeito de servidores readaptados da Secretaria Municipal de Educação e outras informações. A resposta veio, e confesso que tinha uma expectativa muito inferior à resposta que obtive, porque foi uma resposta surpreendente. Na Secretaria da Educação, existem 79 profissionais readaptados. Quantos desses profissionais... Quem são esses profissionais? Eu tenho o nome de todos aqui, não vou dizer o nome de ninguém, e tenho o emprego ou função desses servidores aqui comigo. E a minha surpresa foi constatar que 30 serventes de merendeiras estão readaptadas na Prefeitura Municipal de São Carlos. Isto... 30, 30. Isto, em números relativos, significa dizer que 17% das serventes de merendeira da prefeitura municipal estão com a saúde fora de condições do exercício da sua função, 17%. Ora, isso é um total absurdo. E vamos ver por que isso é absurdo. Porque praticamente de cada cinco, uma não pode exercer a sua função. A Prefeitura de São Carlos, que devia fazer exames, submeter a exames essas profissionais a cada dois anos, não o faz. Se são 17%... Imagine o seguinte: você tem uma fábrica com mil funcionários, 170 apresentam uma doença. O que está acontecendo? Condições insalubres, condições que conduzem a doenças profissionais. A prefeitura respondeu na expectativa de que o vereador não fosse ler a resposta, porque lendo a resposta a gente começa a indagar. O que está acontecendo? A prefeitura vai dizer: "Ah, eu não tenho médico". Então, por não ter médico, não vai atrás de médico e deixa o pessoal morrer, deixa o pessoal ficar doente, deixa o pessoal gastar dinheiro, deixa o pessoal sem trabalhar, ou colocando em outra função, o que até configuraria, se não fosse a condição de readaptar, a desvio de função. Ora, a Prefeitura Municipal de São Carlos comete um erro muito grave contra os trabalhadores da merenda escolar em São Carlos e não está nem aí. Trata a questão com total desprezo, sabendo que se eu questionar a secretária da Educação, eu vou assistir uma preleção do Rolando Lero na Escolinha do Professor Raimundo. Se eu for consultar a secretaria de... da Helena. Como é que chama? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Gestão de Pessoas. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** De Gestão, eu vou ouvir conversa fiada e vou estar falando com a campeã brasileira de prejuízo ao erário público em função de todas as questões trabalhistas que ocorreram por questionamento dela e que a prefeitura perdeu. Se eu for falar do departamento médico, que devia estar examinando, eu vou confiar na assinatura do médico, eu não vou questionar, mas talvez o médico... não sei em que condições ele examinou as pessoas, não sei por que ele não reexaminou dois anos depois, e assim vai. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Um aparte, vereador Azuaite? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Só um instantinho. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Uhum. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Eu tenho que questionar quem? Prefeito municipal. Mas o prefeito municipal não existe. Não existe quem prefite, quem prefeitura na cidade de São Carlos. O prefeito não existe. Existe um simulacro de prefeito e existe uma 'entourage' que governa no seu lugar. A solução para o prefeito municipal é esperar, esperar dois anos e dez meses e votar em outro. Não votar nem naquele que ele indica e nem naquele que se relaciona ou que tenha se relacionado com ele. É mudar radicalmente. É por aí que a gente tem que ir. Por esse motivo, hoje protocolizei no Ministério Público do Trabalho em Araraquara uma denúncia contra este fato, e vou fazê-lo também, vou fazê-lo também, em São Paulo, no Tribunal de Contas do Estado. Com aparte, vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Colaborando com a sua fala, eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

também tive um requerimento sobre a situação das merendeiras, e eu acho que a gente vai precisar bater esses dois requerimentos, porque no meu eles falam que... A Secretaria de Educação disse que tem 34 merendeiras readaptadas, mas, no mesmo requerimento, a Secretaria de Gestão de Pessoas também responde e diz que tem 29, e no do senhor, 30. Então, quer dizer...**VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** São 30 readaptados. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Readaptados, estou falando só de readaptados. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Isso. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Então, nós temos três números para a mesma quantidade de pessoas. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Então, isso revela o quê? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** E...**VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Uma prefeitura desorganizada. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Exatamente. E aí, quando a gente pega uma relação, que eu estou fazendo inclusive agora essa conta, a relação entre alunos, vagas e merendeiras, a gente vê que não tem lógica nenhuma, Prof. Azuaite. Por exemplo, tem uma escola que para cada 1 merendeira, ela tem que cuidar de 158 alunos, e uma outra escola, cada 1 merendeira tem que cuidar de 54 alunos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Total...**VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Entende? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Total desorganização. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Totalmente... Discrepância. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** O Conselho de Alimentação Escolar tem batido em cima dessa tecla, e a prefeitura tem os ouvidos tapados para toda e qualquer reclamação, para toda e qualquer alerta. Se fossem elogios, eles botavam na primeira página do jornal. Quando é uma crítica, quando é uma crítica construtiva até, eles fecham os olhos, eles não dão [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Não dão a menor confiança para esse tipo de situação. Infelizmente, essa é a capital da tecnologia. Eu não estou falando aqui do prejuízo das aulas, mas eu posso estar falando de merenda e com 30 readaptados, mesmo não tendo merenda durante os últimos dois anos, o que fez a prefeitura? Será que a explicação que vai vir, vai ser no estilo rolando o lero novamente? Será que será conjugando verbo no futuro, como sempre faz? É por isso que São Carlos, tendo tudo para ter melhor educação do estado e do Brasil, está caminhando para os últimos lugares, apesar de ter nos seus quadros os melhores professores. O que nos falta é gestor. E desculpe-me, tudo tem a sua coerência. Da Profa. Wanda, secretária da Educação do município de São Carlos, a sua gestão imita muito, repete em todos os detalhes o sucesso que a sua gestão teve à frente da reitoria da Universidade Federal de São Carlos. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite. Próximo vereador inscrito, vereador Ubirajara Teixeira, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos, todas, vereadoras Raquel e Cidinha, público que nos acompanha aí, Batista, meus grandes amigos, a imprensa, Jotinha, Luan, presidente, pessoal que nos acompanha pela rádio, pela TV. Alguém sabe que dia que é hoje? O que se comemora hoje? Dia do Consumidor. E nós vemos aí são dois dias, dos consumidores e do Santo São Longuinho, para quem é católico, tem a sua crença. Mas Dia do Consumidor, o que nós vemos no Dia do Consumidor? Um presente que o consumidor ganha: o preço dos combustíveis. Gente, não tem como não tocar nesse assunto. Está insustentável. Qualquer lugar que você para, vai atender uma pessoa, vai ao mercado, não tem outro assunto, a gente vê os memes aí nas redes sociais, que trabalhar para colocar gasolina para trabalhar. Se torna, assim, tenta distrair para ver se esquece um pouco. Mas no que eu quero chegar? Antes de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

subir a gasolina e o álcool, aqui em São Carlos girava em torno de etanol R\$ 4,49, e a gasolina, R\$ 6,59. Hoje, o etanol foi para 5 contos e a gasolina 7 contos. Sete, sete e pouco. Na véspera da mudança, não sei se vocês repararam aí alguns postos de gasolina, não vou agora crucificar o Procon, quando a gente tem que cobrar a D. Juliana, a gente cobra, pergunta. Por quê? Eu vi, eu não tenho como provar e nem como acionar o Procon porque o Procon era um só, precisava de mais de dez, postos fechando antes das 20h, falando que tinha acabado o combustível. Eu não sei se vocês perceberam isso. Além de eu ver, eu recebi várias denúncias, mas a gente precisa ter um órgão fiscalizador para ir lá ver mesmo, colocar o medidor e ver se o estoque tinha acabado. Por quê? Eles trabalharam com o estoque velho e ganhando com o preço novo. E aí como diz o Datena: "Só no nosso de novo". Então, já chega a canseira que a gente está tomando aí da Petrobras, do governo, o estado, federal, eu acho que tem que chamar todo mundo para uma reunião, não sei o que acontece, é inexplicável discutir esse preço do combustível, não sei o que acontece. É guerra, começou a chover, aumenta, parou de chover, já aumenta, fez sol, aumenta, a gente não tem mais o que saber. Mas eu acho que tem algumas medidas para o governo federal, o governo do estado, a gente enxerga, qualquer um de nós enxergamos, principalmente, não sei se mais alguém trabalhou na roça aqui, eu e o Lucão trabalhamos, na Usina Ipiranga, três semanas atrás, eu estava em Araçatuba R\$ 3,88 o álcool, R\$ 6,29 a gasolina. Em São Carlos já estava quase R\$ 4,50 o álcool. E lá em Araçatuba, R\$ 3,88. Já era uma diferença muito grande. O que acontece? Aonde eu quero chegar? A Usina lá de Araçatuba transporta para Paulínia, 600 quilômetros. Aí aquele mesmo álcool que vai para os distribuidores carrega do caminhão e volta para onde? Araçatuba. Será que o governo, gente, eu não entendo, eu queria uma explicação, vereador Lucão. A usina está dentro da nossa cidade, gente, libera para abastecer a nossa... aqui em São Carlos, a nossa microrregião. Nós temos Usina Ipiranga, antes nós tínhamos Santa Rita, Usina da Serra, Usina Maringá, olha o tanto de usina que a gente tinha e tem ainda a Usina Ipiranga, que eu mais me recordo, que está em atividade. Então, como diz o Lucão, me ajuda aí, como é que faz? Por que não deixa esse álcool aqui, quanto seria o preço do álcool aqui no tanque das pessoas? Menos até. Creio eu, a Usina, nós estamos aqui dos 29, 12 quilômetros, mais 7 quilômetros, nem 20 quilômetros de São Carlos. Olha, Usina, tem São Carlos, Escalvada, Ibaté, tudo pertinho. Não, tem que ir lá em Paulínia para ficar caro, para os atravessadores encherem o bolso, o governo levar imposto de cada trajeto que passa, pedágio ganhar, todo mundo ganhar, para depois voltar para nós. Olha, eu nunca fiquei tão acabado com a política quando vi o preço do combustível, para não falar a alimentação, subiu o combustível, as coisas sobem tudo. Mas é o carro-chefe. Então, é inexplicável uma situação que está debaixo do tapete da gente, mas não ergue, não fazem. Eu não sei, não dá para acreditar. E vendo também os postos da nossa cidade, que já têm outros preços maiores do que da região, vocês acompanham, todo mundo aqui viaja na região, fechando os postos. Pena que eu não posso provar e não tinha como acionar a Juliana, do Procon, porque ela não tinha dez medidores para socorrer na hora ali. Foi fechando posto, eu recebendo mensagem, 20h, acabou rápido na hora que sofreu a mudança, não tinha como multar, multava se colocasse o preço antes. E assim, muitos postos aí trabalhou... eu só não tenho como provar, mas tenho certeza que o estoque velho, mas com o dinheiro novo. Vamos terminar esse assunto que eu estou até com a boca seca, Bruno. Bom, estamos tendo várias Audiências Públicas aqui. Ontem, foi convidada a Profa. Wanda, depois o Marchezin. O Marchezin, né, Prof. Roselei? Ele foi bem questionado por mim, pela Raquel, pelo Djalma, em relação às faltas d'água e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ficou vaga, para quem assistiu ontem, ficou muito vaga as respostas dele. Obrigado, Sérgio. Ficou vaga a resposta dele porque está crescendo a cidade, muitos empreendimentos, a falta d'água vai ser constante, questionei o Espriado, que eu sempre moro naquela região, sempre vai faltar. Falei para ele se tinha solução, se dava para buscar água no 29. Falei do Santa Felícia, a resposta dele, eu tenho os vídeos rodando aí na Internet que fala que não tem o que fazer, ele fala. Não tem o que fazer. Então, respeito, adoro o Marchezin, eu bato um papo legal para ele como pessoa, mas se a gente não tiver um administrador novo que vai construir a família, vai pensar no futuro, fica difícil. Que nem o Tundisi falou aqui, em 2050 é perigoso nós não termos uma gota d'água. E este ano, nós vamos sentir falta d'água de novo, porque pelo questionamento do Marchezin ontem, ele falou que não tem o que fazer, não tem o que fazer. Bem assim. Está aí. Pode puxar a história. Então, ontem foi uma situação muito vaga, muito também triste, porque vamos ser cobrados de novo, presidente, e é isso que vai acontecer, nós vamos sofrer por falta d'água, por não ter uma gestão assim que dê uma... tenha um planejamento futuro, que resolva. Infelizmente, as minhas respostas ontem, vocês podem procurar os vídeos meus que está circulando, é sem resposta. E para encerrar, o presidente Roselei já comentou, o Tiagão comentou, a SM, de novo, com essa palhaçada, vai embora de São Carlos, se Deus quiser, falta dois meses, com falta de pagamento desde o quinto dia útil. Essas pessoas que ganham 1.200 cruzeiros, 1.300 cruzeiros, eles não imaginam, hein, se eles não tiverem carro para trabalhar e essa empresa não paga. A prefeitura, não podemos julgar, tem feito seu papel. Tem depositado, mas eles nada. Nessa última questão da SM, o que está acontecendo? Eles não estão enviando fundo de garantia das pessoas, aí eles não conseguem, tipo, o coronel Samir que está fazendo um bom trabalho com o Belonci e o Penha lá, eles não conseguem enviar os documentos para o Mario, da Fazenda, para poder fazer o pagamento da nota, porque a firma não deposita o fundo de garantia e fica enrolando os funcionários. Aí eu mesmo bloquearam eu lá da empresa de Sorocaba. De tanto eu ligar, bloquearam. Sabe que é o Bira, já bloqueia, porque as pessoas se recorrem a essa Casa, que tenta ajudar de uma forma ou outra. Então, o que acontece com a SM? A prefeitura ainda não pagou, porque as notas não chegaram, e eles não depositaram fundo de garantia. Presidente Roselei encabeçou essa reunião que eu tenho certeza, agradecer a ele, e convocar, convocar ou convidar? Convidar. Desculpe. Convidar o delegado, o coronel Samir, o sindicato, para a gente apertar o cerco e fechar essa empresa. Porque senão, pessoal, essa empresa, eu vou falar o português claro, vai embora de São Carlos e vai [interrupção no áudio].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: O senhor pode concluir. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Senão essa empresa, ela vai embora de São Carlos e vai deixar mais de 200 funcionários a ver navios, entrando na Justiça para receber. Então, esta Casa, com o nosso presidente, mais esses vereadores que estão convidados às 10h da quinta-feira, reunião que o nosso presidente organizou, para a gente criar uma força. Vamos convidar esse pessoal da SM, para comparecer algum representante, para a gente sanar de vez e pagar esse pessoal que tem férias para trás. Gente, está acabado. Para essa empresa sair de São Carlos e deixar o nome dela, pelo menos o nome dela limpo e os funcionários todos pagos. Então, no Dia do Consumidor hoje, o pessoal da SM não tem dinheiro para gastar no nosso comércio, vai consumir o quê? Esse é o presente que nós ganhamos, do combustível, que nós vamos ganhar do Saae a hora que vir a seca, pode gravar essa fala minha aqui hoje, e da SM. Só resta nós pedirmos sabe para quem? Para São Longuinho, quem sabe ele resolve não nos três pulinhos? Porque do resto, meu, não é fácil, não. Obrigado a todos e uma boa tarde. **PRESIDENTE ROSELEI**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇOSO: Obrigado, vereador Bira. Convido agora o vereador Bruno Zancheta para o uso da palavra no tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidente, vereadoras, vereadores. Bom, no dia de hoje, eu quero trazer alguns temas, presidente, a nossa vida é feita de alegrias e de tristezas, né? Todos os dias, nós nos deparamos com momentos que nos deixam alegres e outros que nos deixam tristes, Alessandro. O momento que me deixou alegre, na última semana, foi quando nós fizemos uma cobrança, de novo... não só o nosso mandado, outros vereadores também, no que diz respeito a finalização do recape ali na região do Jardim Beatriz e da Vila Prado. E na semana passada, presidente, esse recape, 133 metros de recape, foi realizado na via principal, que é a Hermínio Bernasconi. De novo, não foi um pedido só meu, foi um pedido de outros vereadores, e esse momento me deixou feliz, o recape lá na Hermínio Bernasconi, presidente. É a via principal que liga o Jardim Beatriz até a Vila Prado, a Redenção e outros bairros. Então eu quero agradecer a Secretaria de Obras e Serviço Público por ter nos atendido, Bira. Só que nem só de momentos felizes a nossa vida é feita. Essa mesma foto chegou junto com outra foto, e eu abri essa primeiro e eu falei: Poxa, que legal. Está fazendo recape lá. Era o pedido antigo dos moradores, Robertinho, lá na Hermínio Bernasconi, é um pedido do Robertinho também, e eu fiquei feliz quando vi essa foto. A questão, Robertinho, é que chegou uma outra foto junto. Uma outra foto chegou junto. E aí, Bira, indo um pouquinho na sua fala, você disse que o Marchezin falou que a questão da água não tem o que fazer, essa aí vai faltar. Uma boa resposta, né, presidente? Uma resposta de uma gestão eficiente. Ah, vai faltar água. Ai, que pena, não tem o que fazer. Que ótimo. Agora, será que para isso aqui, Robertinho, ele tem o que fazer? No mesmo dia que ocorria o recape, no mesmo dia, do lado esquerdo, o recape acontecia e, do lado direito, o Saae consertava vazamento do recape que acabou de fazer. No mesmo dia. Isso aqui é inadmissível, vereador Robertinho. No mesmo dia, o recape acontecendo de um lado, as máquinas trabalhando do lado esquerdo e, do lado direito, consertando vazamento. Exatamente no mesmo dia. As fotos chegaram juntas. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** O senhor pode me dar uma... **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Por favor. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** É muito rápido. E é lamentável porque esse asfalto foi e cobriu uma canaleta que eles fizeram há cinco dias. Então, eles foram lá, depois de um ano, ou mais de um ano, a famosa canaleta, eles fizeram a canaleta, segundo o pessoal, de forma errada. Acabaram de fazer a canaleta, jogaram o recape em cima. E no mesmo dia foram lá e fizeram um buraco. Então, falta planejamento, realmente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Olha, eu respeito também, eu tenho um respeito muito grande pelo Marchezin, é um servidor de carreira, e ele disse que a questão da falta d'água não tem o que fazer. Infelizmente, ontem eu não pude estar na audiência, mas ele disse que não tem o que fazer. Será que isso aqui tem o que fazer? Será que dá para conversar, Thiago? A hora que está fazendo recape, vamos conversar. Vamos dialogar. De novo, essa foto é do mesmo dia. Enquanto essas máquinas trabalhavam na esquerda fazendo recape próximo à Cemei Benedicta Stahl Sodré, essa outra máquina consertava o vazamento do recape que acabou de acontecer pela manhã. Olha, isso aqui é no mínimo lamentável, para não dizer outra palavra. E aí nós brigamos, nós lutamos e, como eu disse, a vida é feita de momentos em que nós ficamos felizes, Thiago. Os moradores estavam felizes e eles mandaram essa foto: "Bruno, o que está acontecendo?". E eu fui lá conferir, e o Saae estava consertando um vazamento. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Bruno, só para complementar, mais uma fala que ele falou aqui. Que pergunta na cidade inteira, para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

qualquer pessoa, qual lugar que ficou 24 horas sem água? Eu falei: Vinte, 22 horas ficou. Eu vou procurar saber. Ele falou: "Não vai faltar 24 horas". Não existe, não faltou até hoje. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Então, eu vou responder, Thiago, com uma outra pergunta para ele. Qual local que ficou menos de 24 horas recapeado sem a Saae consertar? Está aqui, o Jardim Beatriz. Está aqui a resposta. Isso não pode acontecer. Isso aqui é jogar dinheiro público fora, vereador Sérgio Rocha. O recape acabou, aconteceu, acontecendo na mesma hora, enquanto nós estamos tapando buraco. Isso aqui é inadmissível. De novo, eu tenho um respeito muito grande, é servidor do Saae, acredito que compõe os quadros do Saae é muito importante, mas isso não pode acontecer. Isso não pode acontecer. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Bruno, você me dá um aparte? Eu estou ouvindo aqui que o presidente falou que não tem jeito, vai faltar água mesmo e acabou. Eu acho que o presidente do Saae, Sr. Marchezin, eu acho que é um absurdo, o cara ser presidente de uma entidade, de uma autarquia que fornece água para a nossa cidade e deixa a situação que a cidade está cheia de buraco que o Saae está abrindo, está quebrando roda, está quebrando suspensão de carro e o presidente do Saae vem aqui e fala um absurdo desse. Eu acho que o presidente que não tem condições de pôr água na torneira da população tem que pedir a conta e deixar para quem tem condições, Bruno. É minha opinião. Se o cara não dá conta de pôr água na torneira, pede a exoneração, saia e deixa quem tem competência. Porque nós estamos em cima de um lençol de água. São Carlos é rica em rio em volta, e o cara vem aqui falar que vai faltar água e não tem jeito. Tem jeito, sim, para quem tem gestão, para quem tem competência. Quem não tem competência, pede a conta, e sai, e deixa para quem tem. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Agradeço aos vereadores pelo aparte. É isso, Bira, então é uma série de coisas, é uma sequência de coisas que nós vamos ficando, simplesmente, sem o que dizer, Bira. Como nós vamos explicar, então, no sábado, quando alguém nos ligar, eu digo o quê? Ó, não tem o que fazer, viu, vai faltar mesmo. Eu vou dizer isso para a pessoa, Marchezin? Como eu vou explicar isso aqui para as pessoas? Você está recapeando e no mesmo dia você está abrindo para consertar vazamento no mesmo dia, na mesma hora. Como eu vou explicar isso para as pessoas, Marchezin? Isso aqui é jogar dinheiro público no lixo, no lixo. Essa é uma luta de vários vereadores. De novo, e aí nós ficamos, a população fica contente: "Poxa, depois de muitos anos, a nossa rua foi contemplada". E aí acontece isso. E foi um baita de um remendo. Eu fui lá, eu estive, eu verifiquei. Um baita de um remendo. Poxa. E aí, para finalizar esse assunto, eu conversando com o pessoal que estava fazendo o recape, eu perguntei: Viu, deixa eu perguntar uma coisa — é uma equipe, inclusive, de Minas Gerais —, vocês foram orientados sobre isso? Assim, se tivesse uma situação como essa de vazamento, como foi? Veio alguém aqui antes? "Não. Nós simplesmente chegamos e estamos fazendo o serviço aqui." Então, quer dizer, isso, esse exemplo aqui mostra que não tem conversa. Não tem conversa. Ninguém conversa com ninguém. Isso não pode acontecer. Algo que seria e é excelente para a população, nós deixamos ter acidente, vidas podem ser ceifadas. No outro dia, o Saae vai lá e abre um buraco. É algo inadmissível. Outro assunto que eu queria trazer nessa tarde, tem vários, mas o tempo já vai estourar. Eu vou me ater e vou voltar um pouquinho na sessão passada, vereador Thiago. Quando nós cobramos aqui a questão da piscina do Carmine Botta. E aí eu digo que quando nós unimos forças, as coisas acontecem. Na sexta-feira, ou no sábado, eu recebi uma mensagem da diretora, Bira, e eu confesso que fiquei feliz. E mostrou o trabalho desse Legislativo, da Comissão de Educação, eu, o vereador Azuaite, o vereador André, o vereador Tiago Parelli, que você viu lá, o vereador Elton



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Carvalho, se eu estou me esquecendo de alguém, me perdoem, que estive lá no Carmine Botta, porque hoje essa é a foto da piscina. Todo aquele lodo, aquela água verde foi retirada, a Secretaria de Educação se comprometeu com a diretora, disse que vai deixar uma pessoa para cuidar dessa piscina, a pessoa vai periodicamente cuidar da piscina. Isso aqui só aconteceu porque unimos forças, vereador Tiago, porque nós visitamos, porque nós cobramos, senão nada disso teria acontecido, a piscina estaria assim até hoje, ó. Então, eu quero agradecer, vereadores, porque quando nós unimos forças, as coisas acontecem. Quando nós fazemos as cobranças aqui, não é para pegar no pé de ninguém, não é para prejudicar a imagem de ninguém, é simplesmente porque são situações que são inadmissíveis. Para finalizar, eu queria falar um pouquinho sobre a Audiência Pública, Lucão, que nós realizamos na última quarta-feira e agradecer mais uma vez a Comissão de Saúde, por todo apoio, por todo suporte, vereador Lucão, vereadora Cidinha, vereador Sérgio Rocha e agradecer ao Elton também, que milita nessa área da saúde. Bom, eu acredito que foi uma audiência muito importante, Lucão, para nós discutirmos a questão dos processos. Hoje, nós temos 23 processos licitatórios na secretaria... na Fazenda, são 81 processos licitatórios da prefeitura toda. Desses 81, 23 processos licitatórios tratam especificamente da questão da saúde. E aqui, nós temos algumas situações. A USF do Arnon de Mello, do Parque Delta, de Água Vermelha, enfim. O Samu e várias outras unidades que nós precisamos de uma urgência... de uma reforma em caráter de urgência, emergencial. Então, eu quero mais uma vez, presidente, eu quero mais uma vez, Lucão, solicitar do competentíssimo secretário Mario Antunes para que a gente possa ter celeridade nesses processos, Tiago. O processo do Samu é de 2020, já foi empenhado, é bem verdade, mas é de 2020, então nós precisamos de celeridade. Das licitações que eu tenho em mãos aqui, 2 licitações são de 2020, 5 licitações são de 2021 e as outras 6 licitações, vereador Malabim, são de 2022. Ou seja, são licitações recentes, então nós precisamos de celeridade. Claro, tudo dentro da legalidade, mas precisamos de celeridade. O vereador Malabim, por exemplo, tem um trabalho no Parque Delta, o processo é de 2022, é coisa recente, então nós precisamos de celeridade. Então, eu quero aproveitar esse espaço para solicitar ao secretário Mario, ao novo ou a nova secretaria de saúde para que nós tenhamos celeridade, Tiago. Lá em Santa Eudóxia, não dá mais, não dá mais. Então, solicitar celeridade nesses processos de reforma das nossas Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Saúde da Família e das nossas UPAs. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno. Eu convido para fazer uso da palavra o vereador Dé Alvim, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, vereadores. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Imprensa presente. Hoje, Sr. Presidente, eu quero aqui agradecer a um amigo que é meu amigo, vereador Lucão, que está comigo aqui. Ele pode, hoje, ir até o meu gabinete, ajudar em uma situação de um paciente que me procurou, que já passou pela Santa Casa, voltou pela UPA, passou pela Santa Casa de novo. E é uma confusão. Ele, muito educadamente, como presidente da Comissão de Saúde desta Casa, ligou para o Dr. Roberto, lá da Santa Casa. Prontamente, o Dr. Roberto pediu para que o paciente pudesse procurar o SMU da Santa Casa para ser avaliado novamente. Então, vereador Lucão, eu queria te agradecer pelo teu empenho, isso mostra que muitas vezes a população, ela tem que ter aqui... ela tem que se sentir representada porque aqui são vários partidos, de vários segmentos, e eu tenho a certeza de que ela está bem representada. Porque a Câmara é a ressonância da cidade. Também queria cumprimentar, hoje, Sr. Presidente, o secretário de Obras, João Muller, que estive lá fazendo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

o Parque Linear do grande Cidade Aracy e esteve também. Eu quero agradecer o prefeito Airton Garcia, que esteve comigo lá, visitando o Parque Linear, que vai ser aproximadamente de 1 quilômetro, ida e volta, todo iluminado de LED, com ciclovias para as pessoas caminharem. Então, queria, nesse momento, agradecer o prefeito Airton e agradecer ao secretário João Muller, que está trabalhando muito na ampliação também de duas salas de aula lá da creche Olivia Carvalho que atende, hoje, 280 crianças e, com essas 2 salas de aula, essa ampliação dessas 2 salas, vai poder atender mais 80 crianças daquela região do Planalto Verde, do Vila Nova São Carlos e poder atender a nossa comunidade. Agradecer o diretor Lauro, que faz um bellissimo trabalho à frente da direção da escola Olivia Carvalho, todos os seus profissionais, professores, que ali trabalham, que atendem 280 crianças. E ali logo vai ser entregue essa ampliação dessa escola com duas salas de aula. Hoje, eu estive até a prefeitura para cobrar a licitação de cinco novos veículos para entrega no grande Cidade Aracy, que eu já venho falando aqui há muito e há muito tempo, Sr. Presidente. A licitação, realmente, temos dificuldades, porque trava aqui, trava ali, não anda. E com isso, quem sofre é a população. Dr. Edson ligou imediatamente para saber onde está parado, para que possa andar a compra desses veículos para entregar um em cada Unidade de Saúde da Família do grande Cidade Aracy. Qual é o objetivo deste carro, desse veículo que vai chegar até a sua unidade? O bairro cresceu e, muitas vezes, os agentes têm que andar em torno de 4 quilômetros, 5 quilômetros. Muitas vezes, o agente tem algum paciente que está lá acamado, não consegue levar até a unidade. Muitas vezes, um médico tem dificuldade ali, por quê? Então, esse veículo vai servir exatamente para levar os agentes de saúde na região mais longe onde pode trabalhar a prevenção da saúde. E com isso, não é de hoje que eu venho falando aqui, o vereador Roselei que é presidente desta Casa até na época me disse que poderia colocar, fazer um projeto de lei, para que esses veículos possam ficar garantido depois não ser retirado em uma nova gestão e nós estamos trabalhando nesse sentido. Estou trabalhando no sentido também da chegada de mais, já chegou mais 200 mil, vai ser pago agora de emenda parlamentar do deputado federal Paulinho da Força na área da saúde, para que nós possamos trabalhar no custeio da área da saúde, mas principalmente investir mais na saúde daquela região. E estou trabalhando junto com o deputado Paulinho da Força para que libere mais R\$ 1 milhão para que nós possamos trabalhar um pouco na área da saúde, um pouco na área da infraestrutura na cidade de São Carlos. Porque eu tenho certeza de que aquela região do Gonzaga, a região do Monte Carlo está difícil, muito difícil, muito buraco, não consegue mais andar, está ficando intransitável. Porque precisa fazer o recapeamento imediatamente, Sr. Presidente. Então, estamos trabalhando nesse sentido de colocar algumas ruas nesse recape para que a população possa transitar com mais segurança, porque está com muita, muita dificuldade aquela região da Rua Álvaro Câmara, aquele região onde desce a Paulo VI ali que vai para o grande Cidade Aracy, quando se trata daquelas casinhas do Jardim Monte Carlo, tem uma dificuldade muito grande quando as pessoas vão transitar ali porque tem crateras enormes ali. E não dá mais para ficar tampando buraco, tampando buraco, acho que nós temos que fazer um recapeamento de verdade. Então, Sr. Presidente, eu tenho certeza de que as pessoas que têm procurado os gabinetes dos vereadores, as pessoas que têm nos procurado, elas têm tido, sim, um atendimento, porque os secretários, muitas vezes, as pessoas têm dificuldade de ter o acesso a algum equipamento da prefeitura, têm dificuldade de ter um acesso a unidade de saúde e quantas pessoas têm nos procurado, no gabinete, pessoas que muitas vezes, eu não estou encontrando isso mais, mas muitas vezes pessoas que estavam



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

entubadas, precisando ser removida para a Santa Casa. E a Santa Casa, Sr. Presidente, ela precisa dar uma olhada nessa situação, por quê? Olha, quando você não recebe um paciente que quebrou o pé em um acidente de trabalho, 20 dias atrás, passou... Eu vou relatar rapidamente o que aconteceu hoje, que o vereador Lucão ajudou. Há um mês. Passou na UPA do Vila Prado, relatou que tinha moído o dedinho, encaminhou para a Santa Casa. Chegando na Santa Casa, o médico fez uma tala e falou: "Vai para a casa." E não marcou retorno. Ele disse: "O que eu faço, doutor?" "Ah, depois, você mesmo tira, fica tranquilo." Está vencendo o dia dele voltar para o trabalho, dia 31, dia 1º agora vence, mas ele está sentindo uma dor lá insuportável. Ele foi na UPA do Cidade Aracy hoje. Fez um raio x. O dedo está moído. E o médico encaminhou para a Santa Casa. Pôs no sistema Cross. A Santa Casa não aceitou. Então, veja bem. Precisou de eu vir aqui, junto com o vereador Lucão, ligar para o Dr. Roberto para atender esse paciente novamente. Eu acho que não precisava nada disso. A Santa Casa, ela recebe bem do governo federal, ela recebe as emendas parlamentares, ela recebe da prefeitura, tem os convênios. Eu acho que precisava atender a população com igualdade, atender a população como deve ser atendida. Não um descaso desse de precisar do paciente, vir aqui, procurar o vereador, para abrir caminho, para ser atendido novamente. Não precisa disso. Eu acho que a Santa Casa, ela existe é para atender todos. Não precisa o vereador intermediar. Mas, infelizmente, acontece e a gente tem que ajudar nessas horas difíceis porque senão ele vai perder o trabalho, vai perder o emprego e não vai conseguir retornar para o trabalho, continua com o dedo moído. Então, vereador Lucão, tenha a certeza de que o Dr. Roberto deu toda a atenção e espero que depois ele possa procurar os seus direitos, porque eu acho que isso é um descaso, isso não pode ficar impune e ele tem que ser orientado depois a procurar os seus direitos para entrar com uma ação contra a Santa Casa. Eu tenho a certeza de que isso não pode ocorrer não só com ele, com nenhum ser humano pode ocorrer uma situação dessa que ocorre hoje, infelizmente, em uma cidade, capital da tecnologia, como São Carlos. Então, os vereadores aqui que correm atrás de dinheiro para saúde. Outros, nós votamos aqui convênio de milhões para a Santa Casa. É emenda de deputado federal para a Santa Casa, é o 0800 da Santa Casa, então... E por que tanto sofrimento? Então, Sr. Presidente, fica aqui a minha indignação porque isso não pode ocorrer.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vereador Azuaite sempre tem nos ajudado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim. Eu convido agora o vereador Djalma Nery para o uso da palavra pelo tempo regimental de até cinco minutos... dez minutos. Dez minutos, viu, Djalma? **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa tarde a todos e todas, vereadores, vereadoras, população que nos assiste. Bom, primeiro, é uma alegria, digamos assim, eu não sei se a vereadora Raquel chegou a ver, que saiu no Diário Oficial ontem a contratação, agora não temporária, a convocação para contratação efetiva de 16 educadoras especiais. Finalmente, né? Depois de uma tarde de conversas muito difíceis que não andavam, vereadora Raquel, vereadora Neusa, vereador Roselei, eu, com a secretária de Educação, com a secretária de Gestão de Pessoas. Parecia que não entendiam, né? Conversa que dá volta, sabe, que não vai para lugar nenhum? Depois dessa conversa, não sei se foi um dos efeitos dela, felizmente, tivemos essa convocação. Só para registrar isso. Tomara que, de fato, isso aconteça e as pessoas possam assumir, realizar um trabalho porque a população precisa desses serviços. Bom, eu quero falar aqui de um assunto que já foi mencionado por outros vereadores que me antecederam. O vereador Bira falou sobre isso, vereador Thiago falou sobre isso, que é a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

questão da SM, que tem dois contratos com a Prefeitura de São Carlos. O contrato dos controladores de acesso, cuja gestão é feita pela Secretaria Municipal de Segurança Pública e o contrato de agentes de limpeza, cuja gestão é feita pela Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas. E quero falar também do contrato com a Omesc, que quem monitora esse contrato é a Secretaria de Saúde, como não poderia deixar de ser. E esses contratos apontam, têm um pano de fundo em comum, que é a terceirização do serviço público e a prova de que não funciona a gestão, não tem condições de monitorar esse trabalho a contento e quem paga a conta é a população de São Carlos e os próprios trabalhadores, que, tanto no caso da SM quanto no caso da Omesc, estão sem receber. Eu verifiquei com o secretário de Fazenda, com o Mario, ele me garantiu que os pagamentos foram feitos no prazo. Quer dizer, a prefeitura, o dinheiro público foi repassado na data correta para as empresas, mas as empresas não repassaram para os trabalhadores e para as trabalhadoras. São 60 dias, 90 dias atrasado, vereador Elton. Isso é um desrespeito com centenas, milhares de famílias de São Carlos que dependem disso para o seu sustento. Salário não é favor, não é brincadeira. O pessoal trabalhou, tem que receber. E aí o problema é o seguinte, a prefeitura que é a gestora do contrato, ela deveria cobrar isso. A prefeitura não pode ir lá só repassar para a empresa e lavar as mãos, e a empresa faz o que quiser com os trabalhadores. Tem que ser garantido os direitos desses trabalhadores e trabalhadoras. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** E infelizmente, vereador Djalma, não são só essas duas empresas que estão com os salários atrasados. A Provac, também, que faz a terceirização na Casa do Trabalhador, pela ironia do destino, também está com os seus salários atrasados e demais benefícios desses trabalhadores. **VEREADOR DJALMA NERY:** Quer dizer, qual que é o pano de fundo disso tudo? O problema da terceirização do serviço público. Sabe como que uma gestão consegue garantir que aquele trabalhador vai receber o salário, vai ter condições adequadas? Estando com uma relação direta de trabalho com eles. Quando você lava as mãos, para a gestão é melhor, principalmente para quem tem esse olhar aí de desmonte do Estado, essa mentalidade neoliberal que quer diminuir o Estado, quer diminuir a máquina pública. Uma besteira, uma falácia de quem não entende nada de administração, de quem não entende nada de economia. Isso é péssimo para a cidade. É péssimo para a população. O bom é ter serviço de qualidade. E quem garante isso é quem consegue controlar. E se a prefeitura não consegue controlar a empresa, então algo tem que ser feito. O gestor, a pessoa que está lá todo contrato com uma empresa, ele é monitorado por um servidor público, então tem uma pessoa responsável que, por exemplo, monitora o contrato da SM no caso dos controladores de acesso. A Secretaria de Segurança Pública, o coronel Samir, ele tem que pegar e falar: Ó, espera aí, vocês não pagaram há 60 dias os caras? Notificação, multa. A gestão tem direito. O direito administrativo concede poderes especiais à prefeitura. São as cláusulas exorbitantes. A prefeitura pode fazer isso, mas não faz. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Me concede um aparte, vereador? **VEREADOR DJALMA NERY:** Claro. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Primeiramente, parabenizar Vossa Excelência pela atenção em relação a esse caso. E me chama a atenção a falta de padronização dos procedimentos da prefeitura com um contrato de terceirizadas procedem de uma forma, com outros procedem de outra forma. Quando eu estava como secretário de Agricultura, nós tínhamos lá a empresa NT Fast. Quando eu assumi a secretaria, esse contrato já estava com três anos e meio para quatro anos, já estava no final e um contrato que a empresa não obedecia... obedecia a poucas cláusulas contratuais, não pagava FGTS, cesta básica do funcionário em atraso, não pagava plano de saúde e foi na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

minha gestão que nós abrimos uma outra licitação trocar, para tirar essa empresa de lá. E eu officiei para que a Secretaria de Fazenda segurasse a última nota da empresa ou que depositasse em juízo, e assim foi feito, para garantir o crédito rescisório de todos esses funcionários e assim foi feito. A última nota da NT Fast, as duas últimas, na verdade, não foram pagas, foram depositadas em juízo para a satisfação do crédito. E eu queria entender por que a prefeitura procedeu de forma diferente com a SM, por que ela não depositou em juízo as últimas notas para pagar esses funcionários. Então, eu não consigo entender a diferença, Djalma, de um procedimento para outro. Ou será que é alguém da prefeitura está tendo alguma vantagem com essa SM aí? O que está me parecendo. É o que está me parecendo. Sem contar nos demais contratos terceirizados, fraudulentos que estão tendo na Educação, a Raquel já falou aqui dos merendeiros, auxiliares de merendeiros, é um contrato fraudulento que se deu por meio de fraude. A empresa Ergo Quality é dos mesmos proprietários da empresa SM, que foram presos, inclusive, todos foram presos. Quer dizer, a cidade de São Carlos está sendo tomada por uma bandidagem. Empresas que fraudam prefeituras, que saqueiam prefeituras, só na Educação, essas duas aqui, Ergo Quality e SM, eu quero que me desmintam se seus sócios, se os seus proprietários não foram presos. Que me desmintam aqui. Que me desmintam se o mesmo proprietário da Ergo Quality não é o mesmo proprietário da SM. Diga-se de passagem, licitação fraudulenta. **VEREADOR DJALMA NERY:** Obrigado pela contribuição, vereador Paraná. O que Vossa Excelência traz aqui é a prova de que existem mecanismos da gestão para controlar quando uma empresa não cumpre com a sua parte no contrato. O que a gente vê, na verdade, é algo diferente disso. Felizmente, o presidente Roselei me comunicou que vai haver uma reunião aqui na quinta-feira, na qual eu vou estar presente, com o promotor do Ministério Público do Trabalho, para falar sobre isso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Delegado do trabalho. **VEREADOR DJALMA NERY:** O delegado do trabalho. Porque, de fato, é um assunto muito importante. E eu quero falar sobre uma dessas empresas, eu quero dar mais elementos que é a questão da Omesc, a questão da saúde, pessoal. Isso, eu vou trazer alguns números aqui, colegas. Vejam só. Essa empresa, ela começou a operar aqui em São Carlos em 2017. Essa empresa não, uma organização social, enfim. Ela foi montada três meses antes da licitação ao qual ela ganhou para fazer aquele... essa gestão da Saúde de São Carlos. Três meses antes. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Que sorte, hein? **VEREADOR DJALMA NERY:** Que sorte, hein? Os caras, olha só, os caras já montaram e já surgiu uma oportunidade. De lá para cá, já foram R\$ 35 milhões que a prefeitura repassou para essa organização social. Dos quais, R\$ 25 milhões foram feitos com dispensa de licitação sob as mais variadas justificativas. Quando ocorre a dispensa de licitação, esse processo que garantiria a isonomia da concorrência deixa de acontecer. E aí não dá para avaliar, não dá para avaliar se é uma boa proposta, se atende o interesse público. E no fim, quem paga a conta é a população. Essa semana, colegas, eu estive em várias Unidades de Saúde, e sabe o que acontece? Unidades que deveriam ter quatro médicos, cinco médicos, tem dois, tem três. Quando tem. O pessoal da Omesc vai em uma semana, na semana seguinte troca o médico. No mês seguinte, troca outro. Não sabe quem vem, quem não vem, se vem. Não tem controle de escala, não tem transparência. Então, o que eu estou querendo dizer aqui é o seguinte, pessoal, se a prefeitura está optando por terceirizar esse serviço, ela tem que cumprir as cláusulas contratuais à risca. Tem que ter gestor. Tem que ter gente cuidando do dinheiro público, dinheiro público é sagrado. Ele é fruto do suor do trabalho de todas as pessoas. Se não tem gestor competente para garantir que o contrato vai



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acontecer, que a prefeitura realiza o serviço. Quer dizer, ela arrecada impostos para quê? Para devolver serviços públicos de qualidade para a população, e não é isso que está acontecendo. Se a empresa é incapaz de fazer, ela tem que ser autuada, notificada, multada. Infelizmente, os gestores, eles estão sendo omissos, que é um termo técnico para frouxo. Eles não têm coragem de olhar para a empresa e dizer: Acabou. Eles não têm coragem de lutar pela população [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR DJALMA NERY:** Só para concluir, Sr. Presidente. Eu queria muito que essa Casa, que é a caixa de ressonância do povo, como sempre se diz, que representa a população, olhasse com muito carinho para isso. Que a gente converse com a prefeitura e tente recalcular as rotas, falar: Por aí não está dando certo. A prefeitura tem condições, tem dinheiro de prestar um serviço de qualidade, se tiver gestão. Se tem um contrato com uma empresa, tem que cobrar. Não é, vereador Malabim? Se a empresa não faz a parte dela, a pessoa que é responsável pelo contrato faz o quê? Está dormindo, 'pô'? Por que não notificou, não autuou, não impediu? Então, não dá certo desse jeito. Tem que ter pulso firme, tem que ficar em cima ou prestar esse serviço. Então, aguardarmos essa reunião na quinta-feira, vamos estar aqui presentes. Exigimos uma solução imediata para esse banditismo. Porque quem recebe dinheiro e não repassa, desculpa, é bandido, não tem outra palavra. Solicitamos uma resolução imediata disso. Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma Nery. Eu convido agora o vereador Elton Carvalho, para o uso da palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, vereadores, vereadoras aqui presentes, a quem está presente aqui, os assessores e quem nos assiste em casa e televisionado. Sr. Presidente, primeiramente, eu queria entrar em um assunto, uma vitória da população através de uma denúncia deste vereador ao Ministério Público. A Prefeitura Municipal de São Carlos, junto com a Secretaria de Saúde, reconheceu a perda das filas das cirurgias eletivas e, ontem, saiu na mídia, hoje, a secretária interina Júlia, ela mandou um ofício ao Departamento de Comunicação, e as pessoas estão sendo convocadas para fazer o recadastramento, que muitas pessoas estão em casa esperando uma cirurgia eletiva e, hoje, o seu nome nem é garantido na Secretaria de Saúde. Então, o promotor Sérgio Piovesan já pediu informações à Secretaria Municipal de Saúde sobre essa perda de cirurgias eletivas. Então, uma conquista da população. E aí na matéria fala que é um recadastro para, posteriormente, a gente trabalhar as cirurgias eletivas, como a Comissão de Saúde está participando, junto com a Secretaria de Saúde, com o vereador Elton Carvalho, a gente tem, hoje, 3,400 milhões já disponíveis para cirurgias eletivas. A gente espera que, com as mudanças que estão acontecendo, isso seja de imediato, que a Santa Casa também tenha um entendimento e faça um valor significativo. Porque se em Brotas ela cobrou duas tabelas SUS, para Brotas, São Carlos, ela está querendo cobrar quatro tabelas SUS, e isso a gente também não pode aceitar mas também não podemos ficar na inércia e nessa briga, essa briga que só a população que perde. Hoje, a gente tem várias pessoas esperando cirurgias de quadris, cirurgia de quadril, em cima de uma cama, a gente tem várias cirurgias para fazer. Fora hérnia, vesícula, e a gente vai se arrastando. A gente, hoje, em documento, no meu gabinete, através de uma resposta de requerimento, a gente tem 7.220 cirurgias eletivas aguardando. Agora, com esse recadastro, a gente pode ter, ou uma diminuição, porque as pessoas fizeram no particular, ou várias se internaram, ou um aumento, ou um aumento, porque se perdeu 2017, 2016, onde após uma denúncia várias pessoas procuraram o gabinete não só do vereador Elton como da vereadora Raquel também



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

falou que apareceu uma de 2016, 17, então tem pessoas que estão aguardando e o seu nome não está. Então, peço também aqui de forma verbal à Secretaria de Comunicação, que, se for possível, trabalhar com carros avisando na rua. Porque muitas pessoas não têm rede social ainda, tem idosos na sua casa que estão aguardando cirurgia que não têm rede social, não veem São Carlos Agora. Então, para a gente atingir todo o público que está em casa e está aguardando uma cirurgia eletiva, carros também nos quatro cantos da cidade anunciando um erro administrativo do Executivo, da prefeitura, que foi a perda de cirurgias, seria importante. E, vereador Lucão Fernandes, hoje eu tive a informação que a Santa Casa também perdeu uma fila de cirurgias eletivas que estavam com ela, de 2019, que são de catarata e glaucoma. Parece que tinha uma equipe que ia realizar, essa equipe parece que rompeu ali a parceria com a Santa Casa e levou esses dados de cirurgias de oftalmologista. Então, a gente também vai fazer um requerimento, vai fazer um ofício à Santa Casa, se essas pessoas foram recadastradas, porque a informação que eu tive foi que parece que estavam esperando essas pessoas procurarem a secretaria e fazerem o recadastro, e isso é uma vergonha para o município. É uma vergonha. Então, nós... Essa foi uma conquista do gabinete do vereador Elton Carvalho, essa denúncia, esse recadastro, e uma conquista maior ainda da população, que vai ter aí o seu direito garantido da sua cirurgia através da Comissão de Saúde, desta Câmara, do vereador Elton Carvalho, cobrar que sejam feitas essas cirurgias e esses recadastros. Sr. Presidente, sobre a empresa, as empresas que prestam serviço, Sr. Presidente, eu queria trazer também aqui a informação de que o vereador Elton fez um requerimento, porque empresas acham que o dinheiro público é capim. A gente tem a empresa K2, que o Sr. Salvador passava aí nas obras falando que ele era o responsável pela empresa K2, prestou vários serviços na educação, vários serviços na saúde, vários serviços nos serviços públicos, e faliu. Na praça aqui... E faliu. Não pagou funcionários, não pagou prestadores de serviço, e faliu. Simplesmente faliu. Agora, aparece a T5. A T5. Só que o CNPJ da T5 é do irmão do dono da K2, e os dois responsáveis que trabalhavam na K2 eram prestadores de serviços e irmãos do hoje T5. Então, estão todos na família. Todos na família. Então, eu fiz um requerimento. A K2 deixou várias obras sem finalizar, faliu, não pagou a prestadora de serviço. Já sei que hoje a Fazenda, o Jurídico, tem uma pulga na orelha ali com essa T5, só que eu vou pegar informações, vou levar no Ministério Público, porque não é assim. As mesmas pessoas que trabalhavam com a K2 se apresentavam, porque apresentou para o vereador Elton Carvalho, que foi o Sr. Salvador, ele vinha até mim e falava: "Eu sou o responsável pela K2", e hoje ela está aqui, prestando um serviço... é a responsável, vereador Roselei, presidente da Casa, pela reforma do Samu. Será que ela vai deixar o Samu lá sem terminar o serviço? Ela pegou também como a K2 pegou o serviço do Araucária lá, fez o serviço, demorou, pediu prorrogação de prazo, fez a obra da Emeb do Araucária, e hoje pegou a construção da creche como T5. Então, para mim aí tem alguma coisa, tem alguma coisa, só que eu vou investigar. Se for mais uma peça ao Ministério Público, como este vereador apresentou das cirurgias eletivas, está aí para ser aberta uma... Me ajude, vereador. Uma ação civil contra a prefeitura municipal. Nós entramos contra a casa fantasma... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. Uma ação de improbidade, né? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Uma ação de improbidade no Pacaembu. E nós vamos pegar essas informações, porque é triste. Aí a gente vai lá, e K2 Construções e Serviços Ltda., que tem como sócios-administradores Ademir Franco Vieira e Jair Franco Vieira. Essa faliu. Agora, a gente vai... Aí a empresa: Silvanir Franco Vieira como T5 Construtora. Então, 'tudo' irmãos.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

'Tudo' irmãos. E pegando obras milionárias em São Carlos, e depois 'fali', e vai embora, e fica como se nada tivesse acontecido, e volta para o nosso município para querer acontecer mais coisas erradas? Não. Aqui, não. Então, fiz um requerimento, vou pegar mais informações, e nós vamos pegar afim esse assunto, porque aqui não é palhaçada, nosso município não vai deixar isso assim. Se tiver coisa errada, nós vamos levar no Ministério Público, e cabe ao Ministério Público investigar, e aí tomar providência. Muito obrigado. Era isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton, tem algumas empresas que começaram na letra A. Já passou a K2, agora já está na T... Está faltando a U, a V, né? Daqui a pouco...**VEREADOR ELTON CARVALHO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Que coisa horrorosa, né? Mas, enfim. Convido agora para fazer uso da palavra o vereador Gustavo Pozzi pelo tempo regimental de até dez minutos. [troca de presidência]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos, presidente Roselei Françoso, vereadores, vereadoras, público que nos assiste, que nos escuta em suas casas, o público presente. Eu quero tratar de dois assuntos. O primeiro deles é um pedido que eu quero fazer para os vereadores aqui nessa Casa. Eu sei que nós fizemos uma reunião, e aqui eu quero cumprimentar o vereador Roselei pela reunião que nós tivemos na semana passada, sobre a questão... pedindo para que se respeite as comissões, para que todos os processos aconteçam como têm que acontecer. No entanto, nós temos uma situação, que ela é um pouco mais complicada. Eu já relatei aqui para vocês, na UBS da Redenção caiu uma árvore, toda vez que chove, chove dentro, e chegou hoje aqui o processo para... de R\$ 250 mil para a contratação da empresa para fazer a reforma do telhado por inteiro. O ideal é que passasse nas comissões. No entanto, se a gente deixar na comissão e chover dois dias... Ontem, eu fui lá na UBS, porque eles estão cortando a última árvore para evitar que caia outra árvore em cima do telhado, e os funcionários públicos da UBS estavam enxugando o chão porque na noite passada tinha chovido. E não é goteira, porque tem lugar que não tem mais o telhado. Esse processo chegou hoje pela manhã. O que aconteceu? Eu dei uma olhada no processo com o auxílio do Dr. Fábio, auxílio do Roselei, e tinha um problema na ficha. Aqui, em primeiro lugar, eu quero agradecer Dr. Edson Fermiano, Mariel, que preparou todo o processo, Mário Antunes, que foi com agilidade para tentar montar o processo... O Dr. Alexandre deu o parecer jurídico no mesmo dia. Então, foi uma união de esforços, mas acabou que veio ainda com um pequeno probleminha na ficha, que a ficha dava obra para os Serviços Públicos, para um setor que não poderia executar a obra. Aí entra o nosso amigo João Muller para socorrer a gente também. Liguei para o Muller agora, falei: Muller, precisa acontecer essa obra. Então, o que eu vou fazer? E aqui eu tenho dois pedidos. Primeiro deles: eu gostaria... que vai ter uma emenda minha no processo, onde quem antes ia fazer a obra era o Mariel... E aqui eu quero ressaltar o empenho dele de cuidar, de montar esse processo para que ele viesse com a maior rapidez nessa Casa. O Mariel não mediu esforços para que isso acontecesse. No entanto, a gente tem que fazer como tem que ser feito. Não estou falando que a gente ia fazer picaretagem, coisa errada, pelo amor de Deus, longe disso. Eu estou aqui enaltecendo o trabalho do Mariel, que é um trabalho... que nesse caso especial ele estava em cirurgia e cuidando desse processo. No entanto, os Serviços Públicos, eles não podem executar a obra. Ou teria que ser pela Saúde, ou teria que ser por Obras, né? Nesse sentido, após recebido esse alerta, voltamos, conversamos com o Dr. Edson, Dr. Alexandre, liguei para o Muller, falei: Muller, eu tenho um problema e eu preciso da sua ajuda. Eu preciso que essa obra aconteça, porque a cada dia que passa e cada dia que chove inunda a UBS da Redenção,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

e os funcionários são obrigados a, antes de dar o atendimento, limpar a UBS. O Muller rapidamente me mandou a ficha, na qual eu estou fazendo a emenda conversando com as pessoas responsáveis na prefeitura para a realização dessa obra. Então, aqui, eu quero pedir para vocês duas coisas: primeiro, que me ajudem a votar esse processo de urgência; segundo, que aprovem a emenda, porque ela se faz necessária para que a coisa aconteça da melhor forma possível. Então, esse é o pedido que eu faço a todos os vereadores desta Casa, porque se nós deixarmos para a semana que vem, e dos sete dias, choveu um, nós vamos ter os funcionários da UBS da Redenção limpando o chão antes de dar o atendimento. A árvore que faltava para ser retirada foi retirada hoje. Então, a UBS já está pronta para receber a reforma necessária. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Uma parte, vereador Gustavo. Primeiro, queria parabenizá-lo por todo o esforço em realizar essa obra e garantir o atendimento na UBS. E eu queria frisar aqui para todo mundo entender: o tamanho do esforço que o vereador Gustavo fez seria o esforço que os secretários deveriam estar fazendo, seria o esforço que o governo Airton Garcia deveria estar andando com esse processo acima e baixo, e estar aqui nessa Casa para fazer esse projeto entrar em urgência. Então, mais uma vez o Legislativo vem fazendo um papel muito mais importante que o Executivo, e fazendo o papel do Executivo. Então, parabéns, vereador Gustavo. A gente vai conseguir aí reformar a UBS graças ao esforço do Legislativo municipal. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Obrigado pelas palavras, Raquel. Então, eu gostaria... Eu quero fazer, então, esse apelo a vocês, tá? Então, eu quero novamente... não quero aqui deixar a impressão que o Mariel estava fazendo alguma coisa errada, longe de mim de falar isso aqui. Então, eu quero agradecer o empenho dele, mesmo em cirurgia começou a correr com isso daí, agradecer ao Dr. Edson, agradecer ao Muller, que prontamente já mandou a ficha para ser feita, Mário, Dr. Alexandre, para que nós possamos aí tocar esse serviço. Uma outra coisa: eu quero fazer... Eu quero que nós vereadores façamos uma reflexão. Ontem à tarde, eu estive no Milton Olaio. Na parte da manhã parece que teve algum movimento, mas na parte da tarde o Milton Olaio estava ocioso. Tinham duas, três pessoas tomando vacina, duas, três pessoas na parte da tarde recebendo atendimento no centro de triagem. Eu acredito que está na hora da gente começar a pensar se não é possível remanejar aquela estrutura, que é um corredor, para um outro lugar e liberar o Milton Olaio para que possa voltar a atender as atividades esportivas, as atividades culturais da nossa cidade. Ontem, eu conversava com algumas pessoas, e me parece que tem várias pessoas que concordam com isso, né? O Milton Olaio, hoje, ele está sendo subutilizado, porque é apenas um corredor, enquanto o restante do ginásio, ele está apagado, não está sendo usado, e eu acredito que a cidade, tendo esse espaço público para fazer as atividades esportivas e culturais, ela ganha liberando esse espaço para o seu real motivo de existir. É lógico que nós tivemos um agravamento... Espero que não, espero que nós estejamos saindo da pandemia, e se tivermos um agravamento, nós voltamos para trás, mas nós temos que pensar agora em retornar o espaço do Milton Olaio para as atividades esportivas e culturais. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu que agradeço as palavras do nobre vereador Gustavo Pozzi, e passo a palavra agora para o nobre vereador Lucão Fernandes, do MDB, por até dez minutos. O senhor está com a palavra. [troca de presidência]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito boa tarde, nobre vereador Rodson Magno do Carmo, que no momento está presidindo essa sessão. Cumprimentar os demais colegas vereadores, as vereadoras desta Casa, população que está nos acompanhando de casa, que nos assiste aqui do Plenário. Muito boa tarde a todos. Eu quero cumprimentar o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nobre vereador que passou por essa Tribuna, vereador Elton Carvalho, fruto de um trabalho muito desenvolvido, acabou detectando essas cirurgias que não foram cadastradas, e agora a Secretaria de Saúde, conforme na fala do vereador, nos dias 19/3 e 26/3, das 8h às 12h, pacientes cadastrados no ano de 2017, ou antes, devem comparecer à Secretaria Municipal de Saúde, que é no antigo pronto-socorro da avenida, e nos dias 2/4 e 9/4, das 8h às 12h, pacientes cadastrados em 2018, ou antes, devem comparecer também à Secretaria Municipal de Saúde, na Avenida São Carlos, onde era o antigo pronto-socorro. Levar encaminhamentos da cirurgia, documento oficial com foto do paciente e telefone atualizado para que a sua cirurgia seja novamente remarcada, e eu acredito que até deverão ter prioridade, uma vez que são mais antigas, para serem realizadas. Nós estivemos aqui reunidos também numa Audiência Pública, muito bem presidida pelo nobre vereador Bruno Zancheta, os temas naquela tarde foram as estruturas das unidades básicas de saúde. Nós aproveitamos a oportunidade também para falar sobre cirurgias eletivas, onde a Fernanda, naquela tarde, passou para essa Câmara Municipal que ela estava aguardando o posicionamento da Santa Casa, o retorno da Santa Casa, dos valores que a Santa Casa poderia estar fazendo essas cirurgias eletivas aqui na cidade de São Carlos. Nós sabemos que tem as que estão sendo feitas na contratualização da prefeitura, que são 190 na Santa Casa e mais cem no hospital universitário, e aí esse montante de recursos que esta Câmara Municipal, alguns vereadores aqui, a comissão também, conquistou na prefeitura valor importante, totalizando aí quase R\$ 4 milhões, e nós estamos aguardando esses mutirões de cirurgias eletivas. Nós tivemos conhecimento de valores que foram oferecidos para outras cidades, e a Santa Casa, vereador Paraná, acabou encaminhando para a Secretaria de Saúde essa semana preços de cirurgias que poderão ser efetuadas, esses procedimentos, na Santa Casa. E nós percebemos ali, vereador Bruno, uma divergência de valores da cidade de fora com a cidade daqui. Então, o que nós pedimos para a Secretaria de Saúde? Que solicitasse da Santa Casa uma justificativa dessa alteração, ou dessa divergência, de valores. Então, nós estamos aguardando essa justificativa para que eu possa trazer para esta Câmara Municipal, para que eu possa trazer para a população da nossa cidade, por que essa diferença de valores. Nós temos... não oficial, não é oficial, nós estamos aguardando que sejam oficiais essas informações, mas me parece que os pacientes que vêm de fora, não vai haver necessidade de eles passarem pelos anestesiologistas, e muito bem para o médico que faz toda aquela preparação para a cirurgia, então estariam vindo prontos já para a cirurgia, enquanto que os pacientes de São Carlos terão que passar por todos esses procedimentos que antecipam a cirurgia, ou seja, passar pelos anestesiologistas e também com o médico que vai preparar esse paciente para a cirurgia. Então, eles falaram não oficial que essa é a justificativa de valores um pouco diferentes. De qualquer maneira, nós estamos muito próximos... Vereadora Cidinha me acompanhou nesta reunião que nós fomos convidados para representar a Câmara Municipal lá na Secretaria de Saúde, vereador Sérgio Rocha, o vereador Elton não pôde comparecer, mas também esteve pela manhã na secretaria conversando com a secretária interina - Jôra, né? -, secretária que está dando esse plantão até que o próximo secretário assuma, e a sua equipe, e prestou todos os esclarecimentos para a gente. Então, nós estamos aguardando esse documento oficial da Santa Casa, que será encaminhado para a Secretaria de Saúde, e a Secretaria de Saúde se comprometeu a estar passando essas informações para a Comissão de Saúde, e a comissão vai trazer para os Srs. Vereadores o valor correto, certo, que vai ser acertado entre a Secretaria de Saúde e também a Santa Casa. Estamos aguardando também bastante ansiosos, né, Cidinha, o início desses



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mutirões, porque vai ser feito através de mutirões, para que nós possamos desencalhar aí a cirurgia, porque ela está parada já de algum tempo, e pessoas sofrendo com a falta dessas cirurgias. Então... **PRESIDENTE CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** A quantidade é muito grande, a Cidinha está falando. Então, essas são as informações. Nós estamos acompanhando, nós vamos continuar acompanhando de perto. Assim que a secretaria tiver um retorno da Santa Casa, nós vamos passar para os Srs. Vereadores, e aí eu acredito que já vai fazer o fechamento de tudo isso e vai ter início desses mutirões, acelerando esses processos cirúrgicos que a gente tanto aguarda aqui na cidade de São Carlos. Muito obrigado, nobre vereadora Cidinha, pelo tempo concedido para mim. Uma boa tarde a todos. **PRESIDENTE CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Próximo vereador inscrito, Malabim, o último vereador da tarde. [troca de presidência]. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, vereadora Cidinha, nossa presidenta aí em exercício neste momento, os vereadores e a todos que nos assistem, que nos ouvem, os presentes. Meu muito boa tarde a todos. Vereador Lucão, pegando aí o vácuo da sua fala, o ano passado teve uma reunião na Santa Casa, que inclusive a Cidinha estava junto, Vossa Excelência também estava junto, a Professora Neusa estava junto, a vereadora Neusa, e eu disse aqui, quem tem a minha fala vai lembrar: Que não seja este acordo palavras ao vento. Que conclua realmente. Porque eu não sei o que é que acontece relacionado às cirurgias eletivas na cidade de São Carlos, sinceramente. Não dá... Eu gostaria de entender. Não dá para entender. A gente busca verba, traz para cá, não é só eu, tem outros vereadores que trazem verba para a cirurgia eletiva. A Câmara Municipal, desde o vosso mandato aqui, nós assinamos aqui, todos os vereadores, para ir quase R\$ 1 milhão para as cirurgias eletivas também. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Foi 900. **VEREADOR MALABIM:** Novecentos? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Foi R\$ 1,9 milhão. **VEREADOR MALABIM:** Foi R\$ 1,9 milhão do duodécimo da Câmara Municipal, que o que dá para fazer com a parte... O que os vereadores fazem nessa Casa está de parabéns relacionado a trabalho que faz para ajudar a população. Tem verba também que nós colocamos no orçamento, como colocamos este ano que passou, para o orçamento deste ano de 2022, e não vejo andar. Eu não vejo... As cirurgias, elas... parece que estão em uma areia movediça que não consegue... Quanto mais move, mais afunda. É o que dá para enxergar, o que dá para entender nessa questão de cirurgia eletiva. E a cobrança em cima dos vereadores, de mim e acredito que de todos os vereadores, que a gente ouve aqui na Tribuna, vê também as cobranças no WhatsApp dos vereadores, é uma coisa de louco. E a gente não vê essa questão andar, não vê questão essa questão sair simplesmente de uma conversa, de um diálogo, de um papel, e não anda, não vê resultado. Então, o que nós esperamos? Nós esperamos que tenha resultado. O que é resultado? É um valor e o número de cirurgia executada, feita. Isto, sim, é andar, não simplesmente conversas, papeis, e você não vê número de cirurgia sendo realizada. O mínimo do mínimo do mínimo é que é realizado, e a gente não consegue entender muito bem essa questão, porque dinheiro tem, dinheiro está em caixa, dinheiro tem. Eu gostaria também de falar, passar para a população, que teve um orçamento que nós aprovamos aqui o ano passado, e tiveram algumas emendas... Claro que todos nós, os vereadores, gostaríamos de fazer emenda ao orçamento para estar ajudando todos os setores. E aí, no caso, eu reprovei na questão de R\$ 100 mil para a castração de animais, e aí acabei apanhando bastante, porque eu fiz algumas leis relacionadas aos animais, e aí acabei apanhando, algumas pessoas falando muito mal de mim, porque eu votei contra essa emenda no orçamento para este ano. Então,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

está aqui a resposta. Nós conseguimos do deputado Izar os R\$ 100 mil que eram para ser destinados no orçamento, que nós acabamos não aprovando. Eu fui um que não aprovei, mas está a resposta. Nós buscamos com o deputado Ricardo Izar, juntamente com o médico veterinário Guilherme Marrara, R\$ 100 mil, que foi destinado para São Carlos, para a castração de animal. Então, a minha dívida no meu voto negativo está aqui para ser quitada nessa questão, porque para fazer emenda no orçamento, todos nós gostaríamos de fazer, eu gostaria de fazer, todos os... Qual vereador que não quer fazer uma emenda? Quero fazer uma emenda no orçamento para R\$ 500 mil, R\$ 1 milhão, para fazer um posto de saúde lá no Douradinho. Eu sei que não vai ser possível. Ou R\$ 200 mil para cá, ou para a Guarda Municipal. Todos nós gostaríamos de fazer. Então, está aqui a minha dívida paga neste setor da questão de castração de animais, tá? Os R\$ 100 mil. Quero aqui agradecer o Mariel, que também nos ajudou com essa questão, né, o presidente do nosso partido também, o Márcio Cinti, também o vereador Sérgio Rocha, que é do PTB, e nós aí conseguimos aí com um amigo, o Ricardo Izar, nós conseguimos esses R\$ 100 mil aqui para estar ajudando aí nessa questão dos animais. Mudando de assunto agora, falando a respeito de R\$ 250 mil, que eu já falei aqui, de uma emenda que nós buscamos do Arnaldo Faria de Sá, que já tinha até perdido eleição, que ficou emperrado, deu vários problemas, fazer uma pista de caminhada no Jardim Munique. O que acontece? O dinheiro demorou demais para ser liberado pela Caixa, e quando foi liberado, já tinha uma licitação feita, só esperava para adiantar, só faltava a liberação da Caixa, todos nós achávamos que ia ser liberado rápido, e acabou que... enrolando aí e não sendo liberado. E aí, foi liberada esta emenda no valor de R\$ 250 mil agora, há dois meses, mais ou menos. O que acontece? Como já um ano de licitação, precisou de uma reavaliação, um realinhamento aí do valor, e estava meio que emperrado, a prefeitura não querendo fazer, apesar de ser pouco o valor, ser pouco o valor, e nós aí em reunião conversando com o João Muller, com o secretário Mário Antunes, com o Dr. Edson Fermiano, Dr. Alexandre, do jurídico da prefeitura, chegaram lá em um bom senso, vamos dizer assim, em um consenso e em um bom senso de estar resolvendo esse problema e para não perder estes R\$ 250 mil, que é muito difícil, vereador Robertinho, a gente conquistar verba para a cidade, não é fácil, e quando nós conquistamos, não podemos deixar simplesmente que esta verba se evapore, que volte, que vá embora, que perca esta verba. É por causa aí do realinhamento de R\$ 20 mil do IPCA de um ano mais ou menos, um ano e pouco mais ou menos, da licitação para que a empresa também não perca, que foi o mínimo que ganhou aí a licitação, e aí passado todo esse tempo para que tenha um realinhamento de preço. Então, quero deixar os meus agradecimentos aqui, que vai ajudar muito a população da região ali do Jardim Munique, tem o Itamarati, tem o Astolpho Luiz do Prado, que é tudo ali no entorno, que frequentam a praça ali, que a Prohab inclusive fez um trabalho lá o ano passado, um trabalho muito bom, mas precisa ali de melhorar a iluminação, precisa de uma pista de caminhada, precisa de algumas coisas ali para estar melhorando aquele ambiente. Então, nós agradecemos... fica aqui o nosso agradecimento a todos esses nomes envolvidos aí que eu acabei de citar. E aproveitei também, subi no quinto andar nesse dia, falei com o prefeito Airton Garcia a respeito da zeladoria da cidade. Falei com o Mariel antes, o secretário, e falei também com o prefeito. Nessa época de chuva, é claro, é visível para todos os são-carlenses que a zeladoria da cidade não está bem tratada, não está bem cuidada, está péssima. Agora, é claro que o secretário... que a culpa vai em cima do secretário, mas não tem a culpa diretamente do secretário a chuva nas épocas de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro. Todo mundo sofre com a chuva. Não é só a questão



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

da parte da zeladoria da cidade, a parte das enchentes também, que aí está trabalhando para ver se melhora, e, graças a Deus, este ano nós não tivemos nenhuma enchente ali no centro que viesse a devastar, arrastar carros, estourar as lojas, como foi no outro ano, né? Então, graças a Deus, esse ano nós não tivemos ali no centro da cidade essa questão de as chuvas devastarem ali aquela região do centro, central. E nós, assim, falando com o prefeito, nós procuramos o quê? Não é só criticar. Nós criticamos porque está ruim, porque somos cobrados. Este é o nosso papel, enquanto vereador, é a voz da população que está lá fora, que não tem esse microfone, que não tem um rádio, que não tem um jornal para estar fazendo uma matéria, muitas vezes busca alternativa para estar fazendo uma matéria ou colocando no Facebook, mas não tem a voz que esta Câmara tem. E nós recebemos aqui da população um cheque em branco na hora do voto, porque um voto... confiar em uma pessoa é coisa séria. Ninguém vota por votar: "Ah, eu vou votar nesse cara aí". Pode até ser que tenha aí uma pequena porcentagem que vote dessa maneira, mas hoje em dia não existe mais aquele voto de cabresto ou aquele voto, "ah, vou votar nesse aí", "vou votar no fulano". Não. Tem que ter um trabalho desenvolvido enquanto está nesta Casa. E para chegar até aqui tem que ter desenvolvido alguma coisa. Não é simplesmente dar o nome e ganhar uma eleição e estar aqui. Não cai do céu uma eleição, vereador Bruno. A eleição que elege não cai do céu. Tem que ter o trabalho. E é claro que se Deus não edificar a casa, em vão trabalhos que edificam ela. Precisa, sim, das bênçãos de Deus para prosperar no caminho que segue. Isso é lógico na nossa vida em todas as questões, mas se não tiver feito por merecer... ou estando aqui ou fora daqui para chegar aqui, não é fácil. Não é fácil de forma nenhuma. A primeira eleição eu achava que ia ter 2 mil votos, tive 653. Só para concluir [ininteligível]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Só para concluir, vereador Malabim, por favor. **VEREADOR MALABIM:** Então, qual é o norte que nós demos para o prefeito? Prefeito, chega no mês de novembro, trabalha com 90 pessoas na empresa que está aí terceirizada, 90 pessoas, 90 trabalhadores, coloca 50% a mais desse número, coloca mais 45 trabalhadores, ou dobra o número, pelo menos quatro meses. Faz um realinhamento de preço pelo menos uns quatro meses. "Ah, tem também os reeducandos", que o prefeito disse. Mas esse ano não teve, no caso, dos reeducandos, os presos, ajudarem a cidade, a trabalhar para melhorar a questão... que nós temos muitos animais peçonhentos aí em toda a região de toda a cidade, e isso prejudica a população, prejudica. Todo mundo é prejudicado, inclusive o prefeito. Então, é de se pensar nessa questão para o próximo ano aí, novembro... no final desse ano, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, até março, uns quatro meses, uns cinco meses, melhorar a questão do número de trabalhadores na zeladoria da nossa cidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu quero aqui cumprimentar a fala do nobre vereador Malabim. Ele tem total razão no que está falando nessa questão de aumentar a demanda de pessoas para fazer a limpeza urbana na nossa cidade. E é tão gozado, né? Às vezes, a gente fica pensando: Tem gente que está fazendo parte do governo, que sabe como é que funciona a estrutura, sabendo que no fim do ano, a partir de novembro, levanta os matos, crescem rápido, e não se coloca. A mesma coisa a questão do cemitério. Mesma coisa. Fui na prefeitura, conversei com o prefeito... Vão lá para vocês darem uma olhada no cemitério. Vão lá para vocês darem uma olhada. É a situação da cidade. É a mesma coisa. O prefeito está aí, e não está no primeiro mandato, já está no segundo mandato. É colocar mais gente para trabalhar sabendo que em novembro precisa mandar o dinheiro, nobre vereador Tiago, o senhor que trabalhou na secretaria, o senhor sabe muito bem como é que funciona, para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aumentar o número de pessoas pelo menos nessa demanda, quando tem as chuvas, porque tem chuva e só o mato aumenta. Não dá conta só a empresa que está aí. As pessoas que estão aí não fazem milagre. Precisa ter gente para trabalhar. O senhor está de parabéns pela fala do senhor. É a mesma coisa a questão do cemitério, dos três cemitérios da nossa cidade. É simples resolver o problema, mas muitas vezes a gente olha assim: "Será que querem resolver o problema?" Vamos ver. Está indo bem. Nós vamos suspender a sessão por até dez minutos, de acordo de Pauta com os vereadores. Eu peço para os vereadores irem até a sala da presidência, por favor, para a gente fazer o acordo de Pauta. Por favor, suspenda a sessão por dez minutos. [troca de presidência]. [sessão suspensa]. [sessão reaberta]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, retomando aqui os trabalhos da Câmara Municipal. Eu solicito à vereadora Raquel Auxiliadora que proceda a chamada dos Srs. Vereadores e Vereadoras. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Atenção, vereadores, para a chamada. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França. Presente on-line? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ele justificou. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Justificou a ausência? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ele precisou se ausentar. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bira. Bruno Zancheta. Cidinha do Oncológico. Dé Alvim. Dimitri Sean. Djalma Nery, presente. Elton Carvalho, presente. Gustavo Pozzi. Lucão Fernandes. Malabim. Marquinho Amaral, presente on-line. Paraná Filho. Professora Neusa. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori, presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON MAGNO DO CARMO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Roselei Françoso, presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sérgio Rocha. Tiago Parelli, presente. Gustavo Pozzi, também presente, Dimitri Sean, Bira. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Acho que é isso. Sérgio Rocha, também presente. Cidinha do Oncológico, presente. Paraná Filho, presente. Dé Alvim, presente. Três, quatro, cinco, seis, sete, oito, dez, 11, 12, 13, 14, 15. Tem 16 vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Queria pedir ao Emilio, se puder, me aceitar aí na sala on-line. É que caiu aqui, Emilio. Por favor. **SR. EMILIO BRENHA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dá o aceite, por favor, na sala on-line. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. EMILIO BRENHA:** Estamos tentando. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está tentando? Então está com um problema sério aqui, viu? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Estava conectado até agora. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É. Mas está conectado aqui, ó. Mas vamos lá, então. Vamos pôr os processos em votação. Eu só peço que confirmem para mim se o vereador Marquinho Amaral está on-line. Marquinho está on-line? Se ele me ouvir aí, você, por favor, vai me orientando, porque eu estou sem ele aqui na minha tela, tá? Vereador Marquinho, eu peço a compreensão, mas caiu aqui novamente. O Emilio está monitorando aí caso o senhor queira se manifestar, tá? Vereador Azuaite? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Azuaite presente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. Está certo. Então, registrando a presença do vereador Azuaite. Obrigado, Prof. Azuaite. Pois não, Gustavo? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** [pronunciamento fora do microfone].



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: [pronunciamento fora do microfone].
VEREADOR RODSON DO CARMO: Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor. Oi? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Devido [ininteligível] que já foi analisada [ininteligível]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não.
PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Não, não dá. Não dá. Vamos respeitar. Não atrapalha em nada, e ajuda, na verdade. Semana passada, o vereador Marquinho Amaral não podia estar presente, estava em um problema de saúde, e garantimos a participação dele. Vamos manter para poder garantir a participação de todos 100% na sessão, tá? Vamos lá.
ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO - Então, nós temos aqui alguns requerimentos em regime de urgência. Requerimento de autoria da nobre vereadora Neusa Valentina Golineli, Professora Neusa, Requerimento 790, **(processo nº 1096/22)** que "requer cópia integral do processo da empresa denominada Terra Plana no município de São Carlos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento nº 801, **(processo nº 1108/22)** de autoria do nobre vereador Rodson Magno do Carmo, que "requer informações sobre áreas patrimoniais da Secretaria Municipal de Habitação de São Carlos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento de vossa autoria. Requerimento de número 800, **(processo nº 1107/22)** também de autoria do nobre vereador Rodson Magno do Carmo, que "requer informações sobre áreas da propriedade da Prohab". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento 804, **(processo nº 1111/22)** de autoria do nobre vereador Bruno Rafael Zancheta, que "requer a limpeza urgente no entorno do cemitério do distrito de Santa Eudóxia". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento de autoria do nobre vereador Bruno Zancheta, que "requer a contratação urgente de professores auxiliares, professor de educação especial, para a rede municipal de educação". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Essa autoria, só para fazer justiça aqui com a comissão, é de autoria da Comissão Permanente da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida. Então, é um requerimento de autoria do nobre vereador Bruno Zancheta, Ubirajara Teixeira e Robertinho Mori Roda. Eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Gustavo, já passa para o Bira assinar, já fica pronto aí. Por favor. Requerimento 813, **(processo nº 1130/22)** de autoria do nobre vereador Azuaite Martins de França, que "solicita a realização de sessão solene da Câmara Municipal para comemorações do Dia da Merendeira, que é celebrado anualmente no dia 31 de março". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** O senhor vai querer ver isso? Como é que está agora? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Todos assinaram? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. Nós temos mais um requerimento? Já assinou? Quero aproveitar o momento e fazer a leitura do Ofício nº 135...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem. Sem prejuízo da Pauta, é que eu acho que deve ter uma situação no regimento da entrada das urgências. Se encerrou essa entrada de urgência... Antes de encerrar a urgência, eu quero fazer um último apelo ao Plenário antes de finalizar a votação das urgências. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem aqui. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Tudo bem. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Então, eu gostaria de não encerrar...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Gustavo Pozzi. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO?** Qual foi o expediente? É pela ordem? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É pela ordem. É, ele vai utilizar desse expediente. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Pois não. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos. Na minha fala dos dez minutos, eu falei do processo de urgência, que eu estava fazendo um pedido aos vereadores para uma questão lá na saúde da Redenção, e até o momento eu tenho a assinatura do Malabim, acho que é Robertinho Mori, a minha assinatura, a assinatura do Bruno e do André. Eu tenho cinco assinaturas no processo de urgência em relação à questão da Unidade Básica de Saúde, que eu falei: Se chover, esses sete dias que vai esperar são sete dias de transtorno para a região do atendimento da Vila Prado. Eu entendo que existe um acordo de não passar urgência, no entanto, eu estou fazendo aqui duas coisas: primeiro, um pedido meu a todos os vereadores - eu acho que quase nunca eu faço um pedido público -, porque eu conheço o rosto daquelas pessoas que têm sofrido o problema da árvore que caiu. Não foi causa da prefeitura a queda da árvore. A árvore caiu e danificou a unidade básica, que hoje está pronta para receber a reforma, porque a última árvore que tinha que arrancar foi arrancada. Eu peço encarecidamente aos membros da Comissão de Saúde que me ajudem. Peço encarecidamente ao vereador Elton, que foi à Unidade Básica de Saúde e viu o problema. Eu sei que existe um entendimento de não passar urgência, mas será que aquela população pode esperar mais sete dias? Será que essa população, presidente, pode esperar mais sete dias? É uma questão de apatia. Eu fui visitar lá. Além dos vereadores que eu falei, quais mais foram? Quais mais conversaram com aqueles funcionários e viram o desespero deles? Agora, tudo bem, eu acho que...**VEREADOR DIMITRI SEAN:** Pela ordem. Qual é o regimento que está sendo discutido? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo, o senhor tinha solicitado pela ordem, e eu entendo que de fato...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** A ordem é para que esse documento entre na Ordem...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Para a Pauta, para que possa ser votado, se assim for o desejo da assinatura. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu estou fazendo um último apelo aos vereadores...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu entendi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Para que isso venha a acontecer. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Olha, vereador Gustavo, eu entendi, eu vi a manifestação dos vereadores questionando inclusive o expediente que o senhor está usando, e eu respeitei, democraticamente eu imaginei que todos nós aqui entendemos a preocupação de Vossa Excelência, mas eu usei essa Tribuna na semana passada para falar de uma obra que desde 2018 o dinheiro está na prefeitura, que é a reforma lá de uma UBS no Santa Felícia, e que até agora a prefeitura não se movimentou. Então, eu estou imaginando que o senhor tem razão no que o senhor está pedindo, só que o que nós estamos solicitando aqui, até o requerimento que eu tentei ler, é o respeito com essa Casa, e o respeito com essa Casa é cumprir os prazos legais, regimentais. Nós combinamos lá dentro que nós faríamos, sim, tanto é que passaram aqui sete requerimentos, seis requerimentos, com as assinaturas dos Srs. Vereadores. Se tivesse as 14 assinaturas, com certeza eu colocaria para votar também, tá, entendendo o esforço do senhor, corrigiu o processo, correu atrás, acertou a ficha, só que nós ficamos quase 40 minutos na sala da presidência fazendo um acordo de Pauta, e os vereadores não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

entenderam a necessidade de assinar esse processo como urgência. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não entenderam...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ainda nós demos...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** A necessidade da urgência? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. Nós demos novamente a oportunidade, e ele está consultando. Os vereadores vão assinar o processo? Então, ele não entra na Pauta de hoje, conforme ficou combinado, está bem? Na semana que vem, a gente pede a compreensão dos vereadores, passando pelas comissões, o projeto vem para a Casa, e eu tenho absoluta convicção que todos votarão favoravelmente por entender a urgência desse processo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu gostaria de solicitar os cinco minutos de líder do partido. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cinco minutos do partido. Tá. Pode registrar, por favor, a solicitação de cinco minutos do partido. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Vai ser agora ou tem que esperar? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pelo... Não. É só um momento, certo? A gente já passa para o senhor, não tem problema. Bom, eu faço nesse momento a leitura... Eu vou pedir à vereadora Raquel Auxiliadora que proceda à leitura do Ofício 135/2022, da Secretaria Geral, assinada por todos os vereadores dessa Casa, está bem? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Ofício 135/2022. São Carlos, 11 de março de 2022. Excelentíssimo senhor, vimos mui respeitosamente comunicar a Vossa Excelência que no dia 10 de março, em reunião na sala da presidência, com a presença da maioria dos vereadores, ficou decidido convidar Vossa Excelência para participar de uma reunião entre os vereadores no Plenário da Câmara Municipal, reunião esta a ser definida data e horário por Vossa Excelência entre os dias 15 a 31 de março de 2022. Pedimos a gentileza de assim que for definida a melhor data e horário que encaminhe ofício ao secretário geral da Câmara para organizar a referida reunião. Outrossim, pedimos a compreensão para que essa reunião ocorra exclusivamente com o chefe do Poder Executivo, Sr. Airton Garcia Ferreira, acompanhado no máximo do secretário municipal de Governo Edson Antonio Fermiano, que faz a interlocução com esse poder. Por fim, elevamos protesto de estima e de extinta consideração na esperança de ser atendido e manter a harmonia entre os poderes por amor ao debate de causas públicas e sociais. Atenciosamente, vereador Roselei Françoso, presidente, vereadora Raquel Auxiliadora, vereador Lucão Fernandes, vereador André Rebello, vereador Elton Carvalho, vereador Gustavo Pozzi, vereador Sérgio Alves Rocha, vereador Ubirajara Teixeira, vereador Azuaite Martins de França, vereador Paraná Filho, vereador Djalma Nery, vereadora Neusa Golineli, vereadora Cidinha do Oncológico, vereador Dimitri Sean, vereador José Alvim Filho, vereador Malabim, vereador Bruno Zancheta, vereador Marquinho Amaral, vereador Robertinho Mori, vereador Rodson Magno do Carmo e vereador Tiago Parelli ao Excelentíssimo Sr. Airton Garcia Ferreira, prefeito municipal de São Carlos." **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Eu quero reiterar, na verdade, que este ofício, ele é fruto de uma reunião que nós realizamos no último dia 10 de março, quinta-feira, na sala da presidência, onde nós discutimos a... digo a maioria dos vereadores presentes, né, discutimos a necessidade de convidar o chefe do Poder Executivo para uma reunião com os 21 vereadores nessa Casa. É uma reunião fechada com o chefe do Executivo. Nós deixamos em aberto o prazo de dia 15 de março até o dia 31 de março em sinal de respeito ao tratamento que o prefeito realiza, mas que essa Casa gostaria muito de conversar com o prefeito da cidade de São Carlos para expor alguns pensamentos que nós temos em torno da administração municipal. Nós aguardamos agora o gabinete do prefeito, a sua assessoria, enviar um ofício ao secretário geral dessa Casa, o Sr. Rodrigo Venâncio, para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que a gente possa organizar a referida reunião, tá? Nós deixamos muito claro que essa reunião, ela trata única e exclusivamente com o chefe do Poder Executivo, e no máximo acompanhado do Sr. Secretário municipal de Governo, Dr. Edson Antonio Fermiano. Por que o Dr. Edson Fermiano? Porque é ele que faz a interlocução entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo. Então, nesse sentido, nós entendemos a legitimidade do Sr. Secretário municipal de Governo, Dr. Edson. Então, fica o convite. Eu peço ao secretário geral, Rodrigo Venâncio, que encaminhe, até para que o prefeito tenha todo o prazo garantido, à Prefeitura Municipal de São Carlos ainda hoje, se for possível... São 18h04. Amanhã, no primeiro horário, encaminhe ao gabinete do prefeito municipal para devido protocolo. Eu queria também cumprimentar a Uipa, a União Internacional de Proteção aos Animais, que nasceu no município de São Carlos no ano de 1985, está completando hoje, é isso, 31, 32 anos? São 32 anos. Trabalho reconhecido por essa Casa, uma parceria que sempre prevaleceu aí entre a prefeitura e a Uipa. Então, eu quero... **VEREADOR ROBERTINHO MORI**: São 37 anos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: São 37 anos, né? É 85? Dois mil... É, 37 anos. Obrigado, Robertinho, pela correção. Mas desejar aí muito sucesso na caminhada, né, que continue prestando os relevantes serviços à cidade de São Carlos. Bom, como nós não temos projeto na Pauta, de imediato eu convido para utilizar o tempo do partido por cinco minutos, conforme prevê o nosso regimento, o vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI**: Muito bem. Como eu fui interrompido justamente pelo presidente e também questionado pelo Dimitri e não pude continuar a minha fala, eu vou usar os cinco minutos do partido. Se não for o suficiente, eu já me registrei também no expediente futuro. Mas, infelizmente, a UBS da Redenção vai ter que esperar mais uma semana, se não parar em alguma comissão por alguma coisa e mais tempo ainda. Mas eu acho que em uma semana esse processo volta para a Casa. Eu quero aproveitar e fazer um desabafo. Eu acreditava que em algumas situações existiam pessoas que eu tinha ao meu respeito, que viram a minha luta para conseguir, o mais rápido possível, um benefício para a população daquela região. Quatro vereadores: Malabim, Robertinho Mori, Bruno Zancheta e André. Agradeço profundamente pela confiança e pelo reconhecimento do trabalho, porque não é... não foi hoje que eu estou me mexendo. Talvez isso nem chegasse aqui. Tive várias reuniões, o vereador Elton foi lá, cobrou agilidade, eu pedi urgência, o vereador Elton pediu na rede social também urgência, e agora não serve para urgência. Comissão de Saúde, meu amigo Lucão, também não viu urgência. Os vereadores que muitas vezes subiram aqui falando de saúde preferiram desprezar o trabalho que eu fiz. Isso não foi um boicote à prefeitura, porque eu estava trabalhando nesse processo. Eu entendo que isso foi um boicote ao trabalho que eu estava realizando e que todos perceberam. Em nenhum momento alguém chegou: "Pô, Gustavo, tira o pé que isso aí não vai avançar". Eu falei aqui, chegou lá, todo mundo na... todo mundo que eu já vi reclamar da saúde, tudo quieto. O Djalma - falar o nome de todo mundo que está aqui -, Dimitri, Sérgio Rocha, Tiago, o Bira, Neusa, o Dé, Raquel, Roselei. Eu, sinceridade, eu esperava mais. Todo mundo viu a correria. Não foi uma vez que eu falei. Semana passada eu falei disso. Faz um mês que eu estou correndo para cortar árvore, ligando para a CPFL, falando com os Serviços Públicos, e quem acompanha o meu trabalho sabia da minha luta nisso aqui, sabia que isso não era só algo que o governo mandou de urgência. Isso aqui era um trabalho de luta que eu estava fazendo lá na UBS da Redenção, que desde o final de semana que caiu a árvore eu estou trabalhando por isso. Aos meus colegas de parlamento, expresso, expresso, primeiro, a minha decepção com muitos que eu confiava, com muitos que eu achava que, se eu fizesse



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

um pedido, iam atender. No entanto, o que eu percebi é que apenas quatro, Malabim, Bruno, meu companheiro de partido, Robertinho Mori... Desculpa, quem era? Me deu... E o André. Foram esses que reconheceram o meu trabalho. Isso não tem nada a ver com a prefeitura. Se bobear, pela prefeitura talvez não chegasse hoje. Quem fez isso chegar aqui hoje fui eu. Fui eu que fiz isso chegar aqui hoje. Fui eu que no meio da sessão fui lá falar com o Dr. Edson, no qual eu agradeço o trabalho que foi desempenhado e a correria [interrupção no áudio]. Não...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, o senhor...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Vou usar [ininteligível]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está bem. Então, o próximo vereador inscrito, vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sérgio Rocha, deixa eu só registrar aqui para não... É pelo tempo do partido, cinco minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Então, Sr. Presidente Roselei, os vereadores aqui presentes, eu quero dizer aqui na minha fala... Viu, Gustavo, eu acho que tem um acordo que todos os processos têm que passar pela comissão. Eu acho que uma semana não vai mudar nada...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** [ininteligível] UBS. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** O que eu quero...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** O que eu quero, vereador...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo. Vereador Gustavo. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu estou falando aqui com educação, Gustavo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não tem aparte agora, então eu tenho que garantir a palavra ao vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu estou falando aqui com educação. Nós queremos, sim, que arrume a UBS lá da Redenção. Eu passei lá domingo, acompanhei, eu vi o estrago que a árvore fez, mas o que essa Casa quer, o que a população quer é que todas as UBSs da nossa cidade sejam arrumadas. A UPA do Cidade Aracy faz dois anos que está chovendo dentro. Os funcionários lá também estão levando cocô de pomba já faz dois anos. Chovendo dentro da UBS. A UBS do Cruzeiro do Sul... faz dois anos que está correndo enxurrada dentro da UBS do Cruzeiro do Sul. O que nós queremos é que a prefeitura, poder público, arrume todas as UBSs da nossa cidade. Escola Octávio de Moura: ontem amanheceu lá alagado, chovendo dentro, e o poder público não toma providência. UPA do Aracy: está chovendo dentro. Sábado, a UPA só tinha um médico para atender mais de 60 pessoas. Todas as escolas, a maioria das escolas está chovendo dentro, vereador Gustavo Pozzi. Todos os nossos servidores públicos estão passando necessidade, estão passando... estão sendo humilhados em todas as UBSs da cidade, 50%. Eu quero que arrume, sim, a UBS lá da Redenção, mas tem que arrumar as outras UBSs, da Vila São José, lá do Azulville, Cruzeiro do Sul. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Vila Izabel. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vila Izabel, Santa Felícia, as escolas, que está chovendo dentro, que os alunos chegam de manhã, alagadas, chuva na carteira, na cozinha, mantimento, tudo alagado com chuva. Eu acredito que tem que ter um coletivo. Essa Casa tem que cobrar o que está acontecendo na nossa cidade. Eu não sou contra arrumar UBS da Redenção, vereador. Tem que arrumar, sim. Já deveria ter arrumado na primeira semana. Na primeira semana já deveria ter arrumado. Não precisa uma licitação. Lá com menos dinheiro a prefeitura faz um aditamento lá e resolve o problema. Eu acho que está faltando gestão. O que essa Casa quer? Que a cidade ande. Eu acho que nós temos que ter coerência. Não adianta ficar brigando aqui pelo Redenção e o Aracy, Santa Felícia, lá no Santa Eudóxia, o Água Vermelha, Cruzeiro do Sul, correndo água dentro, caindo telhado. O pessoal está sem condições de trabalhar. É que nem essa semana.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Ontem, visitei, vereadores, a Neusa sabe, Jardim Vila Conceição, Madre Cabrini. Já faz dois meses que eu fiz uma matéria, falei com o secretário: Vamos arrumar essas ruas. O pessoal não consegue entrar dentro de casa. Acabaram as ruas, uma buraqueira só, e faz quatro, cinco anos que aquelas ruas estão daquele jeito. Não é só lá. Eu estou falando uma parte da cidade, uma cidade inteira. Onde não foi recapeado, as ruas estão uma buraqueira só. Eu recebo cobrança diariamente. Eu estive lá de manhã... final de semana a população nos cobrando, vereador Gustavo. Nós sabemos, sim, da necessidade da Redenção. O servidor está lá, a população está precisando, mas nós temos aqui que brigar, nós temos que socorrer toda a situação da nossa cidade, tá? Eu estou com o senhor. Ninguém está aqui boicotando nenhum projeto do senhor, não. Eu acho que sete dias não vai mudar nada. Quem já ficou dois meses praticamente chovendo lá dentro, uma semana... Vai passar dentro das legalidades, dentro das comissões, e a semana que vem vota, e vamos aguardar, depois que nós votarmos esse projeto, quantos dias vai demorar para arrumar aquela UBS da Redenção. Será que vai ser arrumado no outro dia em que nós votarmos? Vamos aguardar quantos dias, quantos meses, que vai durar para arrumar aquilo lá, Gustavo. Não é votar esse projeto e arrumar amanhã. Pode ter certeza, se votasse esse projeto hoje, em menos de 30 dias eles não resolvem o problema, porque são lerdos, o governo não anda. Tem que ter responsabilidade, tem que ter gestão, tá? Eu estou na rua, estou sendo cobrado todo momento, toda hora, tá? É duro. Nós somos para-choque da administração [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Estamos aí no bar, estamos na oficina, estamos na esquina recebendo reclamação a todos os momentos. Não só lá da UBS da Redenção, todas as UBSs da nossa cidade estão precisando que melhore. É isso o que nós queremos, é isso o que essa Casa quer. Nós fomos eleitos, 21 vereadores, para representar a população de São Carlos. É isso que eu quero. Eu quero que a Redenção seja arrumada e todas as outras UBSs sejam arrumadas também. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um minutinho. Só... Solicitou para falar em nome do partido o vereador Lucão Fernandes. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Nome da comissão, por favor. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** É, espera aí. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores. O nobre vereador Gustavo Pozzi, ele sabe do respeito, do meu reconhecimento, da minha admiração por esses plantões que ele tem dado nessa Casa, em defesa da população da nossa cidade. Eu jamais julgaria Vossa Excelência, o trabalho de Vossa Excelência talvez por um posicionamento em relação a um processo. Essa árvore caiu no dia 2 de fevereiro e fez esse estrago na unidade básica de saúde. Tempo suficiente para a prefeitura municipal de São Carlos fazer as ações em relação a esse estrago que essa árvore fez lá na unidade. Nós... eu estou falando aqui em nome da comissão de saúde e também, talvez, possa alcançar todos os Srs. Vereadores. A preocupação diuturnamente desse presidente dessa comissão, dos membros dessa comissão, os vereadores dessa Casa, nós temos nos empenhado diuturnamente em defesa da saúde pública de São Carlos, meu Deus do céu. Nós colocamos os cofres públicos quase R\$ 4 milhões, preocupados com as cirurgias eletivas. Quantas audiências públicas nós fizemos aqui nesse parlamento, Djalma em defesa das estruturas que nós temos nas nossas unidades básicas de saúde. Outro dia mostraram aqui, acho que foi o Bruno, chovia mais dentro do posto de saúde, da Unidade Básica de Saúde da Vila São José do que lá fora. As pessoas estavam na chuva, entrava... saía do posto para ir



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para fora. Estava se molhando menos fora. Então existe um empenho muito grande dessa Câmara para resolver os problemas. Apontamos os problemas, e tentando ajudar. O que não pode, nobre vereador, o senhor sabe da admiração, e eu vou continuar mesmo com a palavra que o senhor falou aí de boicote, que jamais boicotaria. Essa palavra não existe no meu dicionário. Boicote, com o senhor, principalmente? Isso jamais, com qualquer colega da Câmara Municipal. Agora, transferir para cá responsabilidades que não são nossas, aí não dá. Um processo que está com data do dia 15. Tem orçamento de R\$ 250 mil para fazer, para desempenhar esse trabalho? A única coisa que a gente está pedindo é que passe pelas comissões para a gente dar uma avaliada. Agora, vai resolver o problema da Redenção? E o problema da Vila São José? O vereador Sérgio Rocha está cansado de falar da unidade do Cruzeiro do Sul. Lá no Cidade Aracy, Dé, tem problema. No Ceme tem problema. Onde não tem problema nessa saúde? Onde não tem problema? E nós não podemos, agora, ficar entre a gente criando problema. Nós não podemos criar problema. Eu sei da luta de Vossa Excelência. O quanto correu. Como nós também estamos correndo para resolver o problema nas outras unidades. Tivemos que marcar uma audiência pública aqui e chamar o secretário e sua turma para pontuar um por um, as unidades básicas de saúde. Isso porque nós estamos falando de Unidade Básica de Saúde. Se for para educação, então, é melhor eu calar minha boca. Cala minha boca. Então, nós temos aqui, gente, com muita responsabilidade, tratando todas questões. Mas não me julgue, por favor, vereador, por um ato meu de não concordar de entrar de urgência esse processo. Não me julgue, todo o meu trabalho, falar que eu estou boicotando Vossa Excelência? Nunca! Jamais! Porque não só Vossa Excelência, mas eu conheço o trabalho aqui do meu parlamento. Eu vejo a luta em todos os segmentos, não é só da Saúde. Nós representamos aqui a comissão que trabalha por todos os Srs. Vereadores e prestamos contas de tudo o que acontece na saúde para os Srs. Vereadores, como nós falamos aqui das cirurgias eletivas. Que nós estamos aguardando, Elton, uma solicitação que a comissão fez com teu nome também, que a Santa Casa justifique o valor que está dando para a Secretaria de Saúde para fazer as cirurgias eletivas. Nós precisamos nos embasar nisso para a gente poder se posicionar. E eu vou trazer para essa Câmara Municipal qual foi o posicionamento. É esse o meu trabalho. É esse meu trabalho. É isso o que eu quero fazer. Nunca pense que nós, colegas, vereadores, que somos amigos teu... jamais vamos boicotar Vossa Excelência, como qualquer um dos colegas vereadores aqui. Nós jamais boicotaremos, como também não vamos boicotar a prefeitura, por que a gente estaria fazendo isso, para quem? Vocês sabem que o meu discurso sempre foi: Não vamos colocar abismo entre um poder e outro. Eu nunca trabalhei nesse sentido. Harmonia, nossa [interrupção no áudio].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: O senhor pode concluir. O senhor pode concluir.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: É na sociedade que reflete as nossas ações. Então, não vamos pegar uma unidade isolada para julgar todo um trabalho. É isso, somente isso.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereador Bira, o senhor tem a palavra pelo tempo regimental, Bira, de até cinco minutos. Na sequência, o vereador Elton. Vocês querem trocar? Não vejo problema, desde que vocês tenham... Então, o vereador Bira está inscrito na ordem aqui.

VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Boa noite, boa noite a todos. Eu sempre questiono que eu detesto subir nesse lugar para confrontar a própria parceria de trabalho ou de boicotar. Isso é feito para nós, Gustavo. Você desmereceu 13 pessoas que firmaram um contato lá dentro. Eu não tenho medo de falar a verdade. E vou rasgar o que aconteceu lá para a população. Porque 'nós faz' uma coisa lá, e descumpre outra aqui. Eu não subi para ficar um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mandato ou meio aqui, mas o Bruno, isento o Bruno, isento o Malabim, isento o Robertinho e isento o André porque eles não estavam lá, eles não são super-herói. Eles não estavam lá, nós não sabíamos a opinião deles. Então, você não pode... Você foi o mais incisivo, para nós, se(F) acertar lá. Eu estou de acordo com você, espero que essa conversa fique aqui democraticamente. Porque a minha amizade, paixão e o que eu tenho por você não vai mudar. Só que a verdade, a população tem que saber. Houve um acordo lá, que você participou e você foi um dos mais incisivos em cima da gente, para segurar para as coisas andar. Para tentar conversar, trazer o prefeito para a gente tentar ajudar a melhorar tudo. Eu estou tomando o nome de ruim no meu bairro porque chove na minha UBS e faz tempo, e não arrumou. Eu não fiquei correndo uma semana atrás de ficha, estou aí remando. Agora, nós fizemos um acordo de 13. Ninguém te boicotou, eu queria assinar do fundo do meu coração, mas eu queria assinar para arrumar todas as UBSs e USFs. Lá no Aracy, a Vigilância interditou. Você estava lá? Não. Eu estava, o Elton estava. Quem mais estava, Elton? Sabe o que fizeram com os funcionários, igual você falou da Redenção? Remanejaram. E a gente não pôde fazer nada. Agora, eu posso não ter tudo na vida, Gustavo, mas palavra de homem eu tenho, e mulher também. Então, são 13 pessoas que você fala que boicotou, rapaz? A gente quer ajudar. Você foi muito infeliz nisso, muito infeliz. Você foi um que combinou. Você tinha que manter, você não podia ter feito isso. Você podia estar... Estou com os meus amigos. Por causa disso eu não participo mais de nada lá dentro, tá, às escondidas. Escondidas, não, é reunião, desculpa, perdão pela palavra, presidente. Não conte comigo. Eu vou agir da minha forma. Porque se for para conversar lá e você vir desmascarar a gente aqui? No modo de ter, eu estou fora e nem pretendo ficar mais nisso. Não nasci dentro da Câmara. Só que uma coisa que eu tenho é palavra de homem, e quando eu nasci, meu pai falou: "É homem", e eu vou manter. E vou lutar junto com você para todas as UPAs, não só a UPA, UBS, UFS, não só da Redenção, de todos os bairros, com respeito, com carinho e respeitando meus parceiros. Eu detesto subir aqui e ficar desmoralizando os outros. Nós não podemos. Nós já somos taxados na rua como vagabundos, como salário gordo, como preguiçosos. E isso daqui que você trouxe vai ser salvação das outras, Gustavo. Eles vão ver que tem que arrumar não só a da Redenção, tem que arrumar a do Aracy, tem que arrumar a da Vila São José, do Fagá, do Santa Felícia, antes do São Carlos 8. Pelo amor de Deus, rapaz. Não faz isso com a gente, não. Nós sofremos tanto na rua, do povo. Vamos trabalhar junto. A saúde foi o que mais sofreu na pandemia. É ginásio que a gente sabe que é um elefante branco que gastou lá, que não sabe o que aconteceu até hoje. Aí a gente tem que se unir, tem que mostrar para o governo que a gente quer ajudar, ver o que precisa. Agora, não adianta a gente ficar uma semana correndo atrás de ficha, tampar um santo e descobrir o outro. Vamos ajudar outros bairros. Eu entendo que você falou da Redenção. Cara, ninguém aqui está com vontade de boicotar nada, pelo amor de Deus, cara. Eu estou recebendo ligação, não sei com quem eu falo para ajudar na Santa Casa, nas UPAs. Aí a gente vai ficando com mais incredulidade aqui dentro. Porque quatro vereadores estão comigo, está certo. Você foi o primeiro a assumir lá. Foi contra... não, deu sua opinião. E agora muda de ideia, e nós que é somos... estamos boicotando? Não. Nós falamos lá dentro, povão. Quem está assistindo, imprensa, que os 13 que estavam lá estariam juntos, ficou doze, porque você mudou a história. E por causa disso eu não participo mais disso aí, não. Eu posso até ir lá assistir, mas a minha palavra vai ficar ao vento, eu decido na hora. Desculpa, Gustavo, você é meu irmão de... cristão. Não leve isso para um pessoal, fica aqui dentro da bancada. Obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇOSO: Obrigado, vereador Bira. Eu passo agora a palavra ao vereador Elton Carvalho pelo tempo regimental de até cinco minutos no tempo do partido. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Srs. Vereadores, vereadoras, a quem nos assiste. Sr. Presidente, eu acho que tem muito aqui pouco a falar, porque foi muito bem falado pelo vereador Lucão, pelo vereador Bira, por todos os vereadores que antecederam, né?! Acho que a população, cabe a mim respostas e retorno do meu trabalho, segundo mandato, a minha causa aqui, a minha bandeira, como sempre falam, é a saúde. Eu acho que ninguém pode me julgar por uma decisão de não assinar ou não, como um pacto de palavra de homem ou de mulher, que tanto vale, o mesmo vale. Em uma forma de falar em respeito a outras mulheres, a gente sabe que é uma forma de falar que é de: "Palavra de homem não tem curva". Mas a minha palavra, sendo de homem ou de mulher, não precisa nem escrever, eu garanto. E o projeto é do dia 15, né? Hoje. E, assim, USF de Santa Eudóxia, o vereador Tiago Parelli está aqui. A UBS do São José, onde eu e o Bruno fomos lá. Nós fomos lá também na UBS do Redenção, do dia 2 de fevereiro, quando a árvore caiu. Então, assim, tem várias coisas que precisam ser melhoradas. E mais que tudo, esses vereadores que todos cobram, e eu também sou um dos que sou incisivo e cobro, a gente tem um dossiê de todas as UBSs e USFs, questiono que não tem alvará e nem AVCB. Se a gente for pegar firme no Ministério Público ou na vigilância do estado pode ser que feche várias por incompetência de governos. E a responsabilidade, não podemos julgar em nós, porque nós cobramos. E eu acredito, há uma devolução da população, onde eu me sinto, me sinto, que faço um bom trabalho e faço umas cobranças e faço meu papel de fiscalizador, onde o vereador fala que eu também fui na unidade. Fui sim, como eu fui em todas nesses dois mandatos. Mas eu acredito que a gente precisa, sim, respeitar as comissões, como está acordado que tem que passar nas comissões e foi acordado. Então, sinto muito tranquilo, muito tranquilo em não assinar essa urgência e passar pela comissão para a gente votar em uma próxima. Porque não é uma, não é duas, são praticamente todas as unidades de saúde que precisam de reforma, como a educação também. Então, eu não me sinto aqui, de forma nenhuma, prejudicado com falas ou que eu precisaria assinar. Eu tenho a tranquilidade e a cabeça sossegada pela minha decisão. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Elton Carvalho. Convido agora o vereador Djalma, é o último inscrito pelo tempo do partido. Pelo tempo do partido não dá mais. Não dá mais. Vai, Djalma. É, pode justificar. Pode ser. No tempo de cinco minutos, viu, Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Bom, boa noite, novamente, a todos e todas. Primeiro, explicar o motivo de ter deixado de assinar essa urgência. Eu acho importante para pontuar isso. O nosso trabalho, como Poder Legislativo, é fiscalizar o Poder Executivo, todo mundo sabe disso. Quando a gente recebe processo de urgência aqui, com dispensa de licitação, como que a gente vai fazer o nosso trabalho? Eu quero trabalhar. A minha prestação de serviço para a população, pela qual eu recebo dinheiro, é para fiscalizar o Poder Executivo. Então, a primeira coisa, falei isso outras vezes, inclusive, uma coisa que prejudica a Câmara é quando chegam muitas urgências e a gente não consegue avaliar os processos e as comissões existem para quê, vereador Bruno? Existem para avaliar, justamente, os processos. Para que a gente possa ter a dimensão do que está sendo solicitado ali. Então, a primeira coisa que eu quero deixar claro, pelo motivo... que assim como o vereador Elton falou agora, também estou muito tranquilo, é de não concordar com urgências, e ainda mais com dispensa de licitação de R\$ 200 mil em uma obra, que eu não consegui ir lá, ver, avaliar, entender, é isso mesmo. Eu ouvi falar que tem que trocar umas telhas, não sei, R\$ 250 mil. Um telhado inteiro. Eu não sei,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

eu não fui lá. O senhor sabe. Então, assim, de verdade, não me sinto à vontade para assinar um cheque para a prefeitura de R\$ 250 mil, com dispensa de licitação, de uma coisa que eu não sei. Então, esse é o primeiro ponto que eu queria trazer aqui. Segundo ponto é que eu entendo totalmente a dificuldade da população e dos servidores, Vossa Excelência mencionou que os servidores estão enxugando o chão lá da unidade, o que é muito trágico, é triste. O Sérgio veio aqui e mencionou várias outras unidades e equipamentos públicos que estão passando pela mesma coisa. Mas quem é o principal culpado por isso? Não quero ficar apontando culpados, mas temos que saber. O vereador Lucão veio aqui, mencionou que foi dia 7 de fevereiro, se não me engano, 2 de fevereiro que caiu essa árvore. Uai, vão reclamar com prefeito, vão reclamar com o secretário de Saúde. Opa, espera aí. Nós não temos prefeito, nós não temos secretário de Saúde, aí estoura aqui. Aí eu tenho que aprovar um negócio de urgência, com dispensa de licitação, sem ver, porque nós não temos prefeito e não temos secretário de Saúde. Vocês me desculpem, mas eu acho desaforo com essa Casa a gente ficar sujeito a esse tipo de situação. E justamente por isso, essa reunião que aconteceu semana passada, que o vereador Bira mencionou, que eu acho que foi muito importante. Porque essa reunião foi uma avaliação dessa Casa desse processo, depois de um ano e dois meses, essa Casa entendeu que a prefeitura não respeita o a Câmara de Vereadores, entendeu que o prefeito não respeita o Poder Legislativo, que ele nos trata como despachantes da prefeitura. Eu não sou despachante do prefeito. Eu fui eleito para fiscalizar, e vou fiscalizar. E é por isso que eu não assinei essa urgência. E falo isso com muita tranquilidade. Vereador Gustavo, quero falar diretamente para Vossa Excelência, na semana passada, na reunião, o senhor, inclusive, me passou um pito, ficou muito chateado que eu estaria jogando a população contra a Câmara dos vereadores. Eu escutei quieto, nem respondi a Vossa Excelência ali dentro. Agora, qual é o meu espanto? Se na semana seguinte o senhor vem aqui fazer exatamente aquilo que me acusou de fazer. O senhor está jogando a população contra a gente. Dizendo que é culpa dos outros 16, 17 vereadores. O que é isso, senhor? O que é isso, vereador Gustavo? É muito chato, no mínimo, é muito estranho. Ainda mais quando a gente sabe os motivos, urgência, dispensa de licitação. Se eu avaliasse cada negativa que eu tive nessa Casa como boicote, vocês me desculpem, eu ia precisar de um psiquiatra toda semana. Porque a maioria das coisas que eu apresento, não passa. A gente debate, mas debate de ideias, isso é normal. Agora vir aqui e pessoalizar, achar que é comigo? Tenho discordâncias profundas com o Tiago, com o Bira, com o Lucão. Muita discordância! Mas a gente se respeita profundamente. Converso... sei que ninguém é contra a minha pessoa, ninguém me boicota. Vocês discordam das ideias que eu trago aqui, e vocês estão no direito de vocês, a democracia é isso. Então, para mim, o que aconteceu aqui foi, primeiro, um ato de democracia. Cada um tem as suas posições, elas têm que ser expostas com transparência, com clareza. E um ato de trabalho do Poder Legislativo que de fato tem que fiscalizar o Poder Executivo. A minha posição e acho que a dos demais vereadores é de realmente garantir que esse investimento seja feito com a lisura que existe, sem cheque em branco para a prefeitura e se não está funcionando é porque a prefeitura não está trabalhando e a gente tem a obrigação de denunciar e cobrar isso aqui. Obrigado, presidente. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sr. Presidente, questão de ordem? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Ubirajara Teixeira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Eu estou acabando de receber aqui várias e várias pessoas, que a UPA da Vila Prado está um caos, está só um médico lá, o pessoal está bravo. E nesse



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

momento estou convidando o secretário da comissão de Saúde, o vereador Lucão, se o senhor autorizar, se a gente já subir de imediato, já que o tema aqui está sendo saúde mesmo. Está um caos, segundo várias pessoas escrevendo, então, queria, se o senhor desse autorização, para a gente se dirigir até, eu e o vereador Lucão e o vereador Elton, se o senhor autoriza a gente de ir lá. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bira, está deferido de pronto o pedido de Vossa Excelência. Eu acho que é esse o papel da Câmara Municipal, de fiscalizar. E, se nós temos problema, muito bom ir até o local, ver o que está acontecendo e dar os devidos encaminhamentos para que a gente possa regularizar a situação e colocar o número de médicos necessários nessa UPA. Existe um contrato de uma empresa terceirizada, ela precisa garantir o número de médicos que está no contrato nesse local. Então, eu encaminho aqui a comissão de saúde, aos vereadores, que vão até lá para que, de fato, faça cumprir aquilo que está contratualizado. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Comunicado à Casa, por favor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa, o senhor cede? Comunicado à Casa... Não, comunicado à Casa... Vai lá, Lucão, por favor. Foi deferido. Não, não o comunicado à Casa foi solicitado, aquele que você tinha se inscrito, para... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Isso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** De qual expediente o senhor solicitou? Comunicado à Casa, então, da vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, gostaria de comunicar a todos os vereadores e vereadoras que hoje a Cemei Regina, lá do Parque Novo Mundo, recebeu a visita do nosso Excelentíssimo prefeito municipal. Ele acaba de postar no Facebook dele a visita nessa Cemei que está linda e maravilhosa. Os familiares da Cemei, pais e mães da Cemei Homero Frei também estão esperando a visita do Excelentíssimo prefeito. Por que o prefeito não vai na Cemei Homero Frei para ser picado por escorpião? Por que o prefeito não pegou esse projeto e fez caminhar ele pela prefeitura e veio aqui nessa Casa mostrar esse projeto, a importância de reformar a UBS da Redenção? Por que o prefeito não faz o que é o papel dele de resolver os problemas da cidade, e não de ficar postando foto bonita aqui no Facebook, onde ele acha que está legal? Porque é capaz, nessa escola, de também estar faltando professor, como em várias outras. Então, esse processo e tudo que a gente está discutindo aqui é mais uma falta de respeito do Executivo, do governo Airton Garcia com a população de São Carlos e com essa Casa de Leis. Que vem há muito tempo apontando o que precisa ser feito, apontando as soluções, dialogando. A gente acha solução, que o prefeito não resolve. Então, eu espero que até o dia 31 de março a gente possa, de verdade, fazer um diálogo com quem é o responsável por tudo isso, que é o prefeito municipal! Obrigada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel, eu passo agora a palavra ao vereador Dimitri Sean. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Questão de ordem aqui. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** A preocupação, Sr. Presidente, dessa Casa, é o que está acontecendo nesse momento na UPA da Vila Prado. Não é só agora, já vem de anos acontecendo, sábado, domingo foi a mesma coisa. Eu quero aqui, ó, passar desabafo de uma neta que está lá na UPA do Santa Felícia, mandou para mim aqui agora. Está aqui, ó. É isso que eu fico chocado, triste, que nós precisamos arrumar e cobrar que o município ajeite as coisas, que a cidade ande. Está aqui, ó: "Estou com a minha avó desde ontem à tarde na UPA do Santa Felícia, com o coração cheio de água. Ela tem o coração grande. No Ano-Novo teve isso e quase morreu aqui. Ela tenta, tenta uma vaga na Santa Casa, e não tem retorno. Por favor, conseguiríamos ver algo para ela poder se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

transferir para a Santa Casa?". Vereador, a população pede para o vereador, mas o vereador não tem esse poder. Nós não Santa Casa. Nós não somos Secretaria de Saúde. Nós não somos UPA, nós não somos médicos. Mas nós temos que dar atenção, nós temos que dar um retorno para essa pessoa para irrigar, tentar ajudar, tá? Eu fico triste, porque fica pedindo socorro. Imagina a situação de uma neta vendo a vó quase morrendo na UPA, nesse momento, pedindo uma transferência, e não consegue. É isso que nós temos aqui, Gustavo. Estamos preocupados não só com a Redenção, mas estamos preocupados com a Saúde da cidade de São Carlos.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereador Sérgio Rocha, vocês perceberam, eu atendi uma ligação aqui. Era da minha irmã que está lá na UPA também com problema na vesícula. Realmente, disse que está lotado aquilo lá e é só a UPA que faz os encaminhamentos para a Santa Casa. Então, vai ter que aguardar lá, esperar, sofrer, sentir dor, porque realmente... também recebi aqui do Júnior Fraga dizendo que só tem um médico lá, lotada, a UPA da Vila Prado; lotada, a UPA do Santa Felícia, do Cidade Aracy, e realmente, nessas horas, a gente sente falta do Palermo. Porque a gente liga, ele corre lá. Eu não sei para quem ligar agora, tá? Então, só para deixar registrado porque a gente tem esse sentimento, tá? Então, eu quero convidar para comunicado à casa o vereador Dimitri Sean.

VEREADOR DIMITRI SEAN: Sr. Presidente, o senhor falava, o vereador Sérgio Rocha falou também, outros vereadores falaram, e me lembrou que no final de semana um popular entrou em contato comigo, um munícipe, exatamente para citar a UPA da Vila Prado que não tinha médicos suficientes, escalados dois, apenas um estava presente. Até na oportunidade foi registrado um Boletim de Ocorrência para registrar esse fato. Mas eu quero dizer também, Sr. Presidente, sobre a discussão anterior que é claro que ninguém aqui não entende que seja necessário reformar o telhado de uma UBS. Ninguém acha isso, o que a gente sabe é que para atingir a finalidade pública, nem tudo é válido. Não é porque vai fazer o bem, vai atingir a finalidade pública, que a gente pode agir de qualquer jeito. Eu confesso que não tenho conhecimento técnico na área, não sou engenheiro civil, mas como esse processo é do dia 15, eu gostaria de saber como se chegou nesse montante de R\$ 250 mil. Será que a administração pública teve tempo de fazer três orçamentos distintos? Como chegou ao valor de R\$ 250 mil? De novo, eu não sou engenheiro civil, não posso dar um parecer técnico a respeito. Mas tenho certeza que esse projeto será votado depois de passar pelas comissões, tenho certeza que será aprovado também. Agora, que o secretário ordenador de despesa instrua muito bem o processo. Por quê? Ele, que é muito entendido de administração financeira orçamentária, sabe que o Tribunal de Contas caneta emergência fabricada. Então, tem que tomar muito cuidado para dispensar uma licitação no valor que a gente não sabe como será gasto. Então, se vai custar R\$ 250 mil, a obra, ótimo, muito bom. Agora, se a obra for custar menos e se gastar R\$ 250 mil de dinheiro público, vamos ficar de olho. É só isso.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, vereador Dimitri. Eu convido agora para explicação pessoal a vereadora Neusa, Professora Neusa, pelo tempo regimental de até cinco minutos. Sem desconto. Cinco minutos, mais nenhum segundo.

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Eu vou aproveitar a fala de todos que aqui estiveram, em respeito ao Gustavo, que eu conheço o trabalho dele, assim, pelo pouco tempo que eu estou aqui, um ano e dois meses, volto a falar, também estou junto com eles. Foi uma fala ali dentro. Eu acho que, como mulher, eu assumo o que foi falado ali. E eu acho que palavra de mulher não tem curva, ela segue reto. Agora, a minha fala é o seguinte, em relação a inúmeros problemas que a gente está enfrentando e que a cidade enfrenta hoje são, assim, de perder a contagem. Quando a gente



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fala da saúde, é triste ver a situação do povo que está lá sofrendo. Como agora o presidente Roselei colocou, da espera para ser atendido, tem um médico só. Concordo com você, presidente. Só que o sofrimento, aguentar a dor e ficar lá? A gente sabe, né? Quem pode, pode e quem não pode, se sacode. Um ditado muito triste. Mas o que fico pensando é quantos... Como o Dimitri colocou aqui, das avaliações de contexto, dos engenheiros e tudo, quantos erros está tendo dentro da saúde, viu, presidente Roselei? Eu não vou comentar nome, nada, mas está para explodir algo muito grande em relação a um jovem de apenas 21 anos que pode ficar paralítico devido a um erro, essas brincadeiras que tem aí, desse leva e traz, dessa falta de comunicação. Quando [ininteligível] aqui bate, fala mal de um ou outro, que eu acho que devia ser todo mundo unido, né? Quando muito eu pedi aqui e foi negado, votação, por exemplo, os animais. Quando eu pedi um aditamento, uma soma maiorzinha para o canil, votaram todo mundo contra, só uns quatro que votaram a favor, uma mudança, né, em uma emenda aditiva. Ah, porque... Era só R\$ 150 mil, quando o Mariel Olmo botou no orçamento R\$ 40 mil para um canil. Não dá nem para o cheiro. Então... e eu não podia aqui ficar brava ou bater contra, porque eu tenho que respeitar. Então, eu respeitei. Agora, a minha fala, como o Djalma colocou, como foi colocado ali, não vou retrucar nesse sentido. Mas eu quero falar uma coisa muito importante que o Lucão até colocou, se for falar da educação, então, não tem limite. Não é só chuva, não são só animais peçonhentos, é a falta de entender que dentro da Constituição Federal o direito de aprender a ler, a educação é de todos, o que não está ocorrendo na cidade do município de São Carlos. Nós não estamos tendo, nós temos muitos alunos que não tem. Eu tenho a reclamação de uma mãe, que volto a repetir aqui, que ontem eu falei aqui sobre uma mãe lá da Redenção, essa mãe é de ex-alunos meus, mas a criança que pede é neto, e ela se considera mãe porque ela cuida do menino. Ele estuda no Carmine Botta. Não tem condição. O menino não sabe fazer uma soma sequer. Ele sabe um pouquinho, porque ela perde um tempo dela, quando volta do serviço, para ensinar o neto. Ele não sabe ler. Vai falar que é o quê? Dois anos, três anos. Mesmo com as professoras se matando na parte on-line, não tem como, é um menino que sofreu de uma cirurgia [ininteligível], como se diz, nervosa, que é uma cirurgia cardiovascular. É um menino que precisa de atenção. E eu estou lutando. Como? Ela precisa de uma vaga em uma escola para poder esse menino... ela falou [ininteligível] um, entre muitos que vêm atrás dessa professora se pode fazer transferência, que não estão conseguindo porque não tem aula. "Você, professora, pode me ajudar?". Eu não posso ajudar. Porque tem lista, né? Lista. Nós vivemos em uma fila. A fila, no Brasil, é famosa. Fila para tudo. Só que eu não sei como alguns conseguem e outros... A diferença aqui é muito grande. Até quando nós vamos vivenciar? Eu acreditava que eu ia começar... Eu peguei o ano da pandemia, gente, meu primeiro mandato. Eu sofro. Muitos falam assim: "Neusa, cuidado que você vai enfartar." Acho que eu não vou enfartar, eu vou é brigar é muito. Eu choro, eu viro diabo. Eu não sei mais o que fazer em relação a ser escutado. [ininteligível] governo. O governo, para mim, é o povo que me elegeu [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A senhora pode concluir. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Vou concluir. Eu pedi para o meu chefe, ele vai... Eu queria que todos nós do Legislativo, os vereadores, que agora que eu faço parte, eu sei a situação do vereador aqui dentro. Porque muitas pessoas pensam... A vida de vereador, gente, não é fácil. Eu chego a não dormir para tentar atender vocês, para tentar fazer o possível. Eu vejo o que o vereador sofre. O telhado dele é bem maior do que muitos pensam. E muitos: "Vai lá! Faz alguma coisa! Porque aqui não está fazendo nada! Esses vereadores não fazem



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nada, né?". Tem um carinha aí que fica gritando de vento em popa, eu quero saber o que ele fez enquanto estava vereando? Nada! Só serve para brigar. Obrigada, vereador presidente, aqui eu encerro. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Professora Neusa. Eu passo a palavra ao vereador Gustavo Pozzi para explicação pessoal, no tempo de cinco minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Cinco minutos, muito bem. Vou usar os cinco minutos, nada mais. Bom, primeiro, eu ouvi atentamente, gostaria que... Eu entendo o porquê saíram, né? Mas eu gostaria que eles estivessem presentes. Mas acho que depois eles escutam. O Bira, o Lucão, o Elton, todo mundo saiu. Porque eu falei, ouvi quieto. Só do Sérgio Rocha, desculpa, Sérgio, às vezes a gente fica no calor da emoção, e aí eu atrapalhei sua fala, dificilmente eu faço isso com um companheiro. Cinco anos de mandato, raras foram as vezes que eu atrapalhei um vereador que fala na tribuna. Primeiro, eu pedi com tranquilidade essa urgência. Eu sei que não é [ininteligível] porque se o Airton ou alguém do Airton tivesse fabricado essa emergência, eu ia ter medo. Porque foi o vento que derrubou uma árvore. Para fabricar uma emergência desse jeito, tem que ter um pacto com São Pedro. Então, não foi fabricado, não foi fabricada urgência. A morosidade do processo, como eu acompanhei o processo, talvez o vereador Djalma não acompanhou, por isso a indecisão. Existia um grande problema... O processo chegou foi dia 15, mas os orçamentos foram feitos antes. E aqui eu quero, novamente, parabenizar o secretário Mariel, porque foi na hora que chegou na mão dele que a coisa andou. Porque tinha ficado três semanas na Secretaria de Saúde, e eu não vou falar de quem já saiu. E nessas três semanas, a coisa parecia... não sei se não andava, o que aconteceu. E na hora que o Mariel pegou isso na mão, a coisa começou a andar. Além disso, como eu falei na semana passada, quem prestou atenção ouviu, o problema de trocar o teto também, por antes, era que tinha árvore para ser cortada. Árvores muito grande, que não daria para colocar um telhado novo e depois cortar a árvore! Agora já dá, agora já dá. Então, assim, fabricado não foi, posso falar isso com clareza, tá? Uma outra situação, eu acho que uma semana, sim, é um problema para quem está lá. E quando falo... aqui tentaram me rotular por gente que quebra palavra, é uma questão de apatia. É uma questão de apatia. A regra, a exceção à regra é a apatia das pessoas. Eu vi no olho do cara... Estava lá na UBS, "Ah, mas não é mais aqui?" Falei: Não, ó, caiu a árvore. Você vai ter que ir em outro lugar buscar o remédio. É nesse momento que uma semana faz falta. Quanto ao pito que eu dei no particular, eu não ia fazer em público, mas já que o senhor fez, é que eu não concordo com o que o senhor disse. O senhor falou: "Ah, eu queria investigar... estão queriam impedir de investigar." O senhor pode investigar a hora que quiser, independente de processante ou não. Agora, aqui é um fato concreto, eu não estou inventando nada, alguma coisa. Porque o senhor podia continuar investigando o prefeito nos dois pontos que o professor Ronaldo Mota apontou. Mas o que correu em algumas redes sociais, e não só na do senhor mas os que o cercam e que te ajudam, no teu mandato, é que foi impedida a investigação. Isso não é verdade. Mas não quero aqui polemizar isso aí, porque não é o caso. Eu quero aqui pedir, eu acho que em cinco anos, Roselei, eu nunca me senti mal em ser vereador. Nunca. Nunca. Hoje foi a primeira vez que ser vereador me fez mal. Por quê? Porque eu acreditava piamente que nós teríamos apatia hoje. Porque eu vi... as pessoas viram eu me movimentando. Eu falei aqui na tribuna. Semana passada falei, quando a árvore caiu, eu falei que ia ser de urgência, que não ia dar para esperar três meses, um processo. Se puxar os áudios anteriores, eu já falava: Ó, ali vai ser de urgência e o Palermo tem que ter coragem para assinar. Porque não dá para fazer um processo licitatório, porque eu vi o estrago. Agora, tem vereador que foi lá, pediu urgência



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

na resolução do problema e não assinou. Aí querem me taxar de que descumpra promessa, colocando... me desculpa [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo, só um minuto, o senhor pode concluir, por favor. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu disse que não ia gastar, mas eu vou gastar mais tempo. Se fizer a obra, no meio da obra, a gente continua fiscalizando. Depois da obra feita, pode fiscalizar ainda. Não é porque se a gente votasse hoje, a gente não pode fiscalizar mais. A gente pode pedir processos de obras que já aconteceram. Agora "Ah, não assinei porque eu preciso fiscalizar." Se estiver errado, a gente tem os nossos mecanismos. Se o telhado custou R\$ 250 mil e faria com 250, abre-se uma CPI, investiga por que foi esse valor, pune-se os culpados. Agora, não dá para falar de um monte de coisa que pode ser do processo e parecer... em algumas situações, eu até fiquei ofendido. Falei: Será que eles pensam que eu estou mancomunado com o esquema, algum esquema aqui hoje, por isso que fiz essa correria? Fiquei na dúvida, fiquei na dúvida em algumas falas. Muito obrigado. **VEREADOR DJALMA NERY:** Questão de ordem, presidente. Só um esclarecimento. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada pelo nobre vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Vereador Gustavo, muito rápido, o nosso pedido, que o senhor mencionou, de comissão processante que eu defendi em tribuna é para que a Câmara montasse uma comissão para investigar. Claro que eu pessoalmente, qualquer vereador pode investigar. Mas só para não ficar a impressão de que eu não queria que a Câmara investigasse, e a Câmara de fato rejeitou fazer a investigação. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DJALMA NERY:** Tá, mas é que na fala de agora, ficou essa impressão. Só para... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu ouvi todos os vereadores se manifestando na tribuna. O vereador Lucão, o vereador Elton, todos, todos os vereadores, o vereador Djalma, a vereadora Raquel, o Sérgio Rocha, o Dimitri também, e o vereador Gustavo. Eu penso que o que aconteceu aqui hoje não é para a gente ter nenhum tipo de desentendimento ou de colocar sob suspeita a conduta do vereador Gustavo. Eu entendo perfeitamente que quando a gente vê o problema lá, vê a chuva caindo, vê a coisa... a população nos cobrando, a primeira atitude que nós temos é de querer resolver mesmo. Me recordo, Gustavo, eu estive, lá em Santa Eudóxia, no mês de janeiro, eu fui com o secretário lá. Fizeram uma obra lá, gastaram acho que duzentos, trezentos mil reais na unidade, e o postinho de saúde mesmo, todo cheio de balde. Aliás, são cenas conhecidas já na cidade, que toda vez que chove, aquele monte de balde lá. E a gente tem cobrado isso, sabe, Gustavo? Cobrado bastante também para que resolva o problema. Então, eu entendo, me coloco no seu lugar, eu vejo isso de fato como a necessidade de se fazer a obra. Mas eu não gostaria que o Bira deixasse de... em alguns momentos a gente proteger, né, o respeito, defender o respeito a essa Casa por conta desse fato. São fatalidades que acontecem, são manifestações em defesa de uma comunidade, de um... Agora, por outro lado, Gustavo, também não se sinta ofendido pela Casa por conta disso. Porque de fato nós tivemos um entendimento. Nós tínhamos vários processos de vários vereadores que poderiam estar na Pauta se eu utilizasse das prerrogativas de presidente, cobrando, na verdade, para que esses processos viessem em votação. E com o objetivo de cumprir aquilo que foi combinado, de passar em todas as comissões, eu deixei de colocar um monte de processo na pauta de hoje. E, nesses processos, tinha emenda minha, emenda sua, emenda acho que da maior parte dos vereadores dessa Casa. Emenda, inclusive, da escola lá, Ranier, da Monsenhor Alcindo Siqueira, tinha recursos da saúde, né? Só que não passou nas comissões. E que também, no



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

meu ponto de vista, já está atrasado, já deveria ter sido votado. Tem recursos do ano passado de deputados, que colocou no último minuto no orçamento, não utilizou e está colocando de novo. Esse recurso que eu falei aqui, Gustavo, o deputado faleceu em 2019 (sic). A emenda é de 2018. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, o deputado. O major Olímpio, nós aprovamos na semana passada. Estou falando do deputado Luiz Flávio Gomes, R\$ 350 mil para reformar a UBS do Santa Felícia. Então, tem um monte de coisas que a gente precisa avaliar. Mas eu queria pedir a você, ao senhor que é um vereador combativo, um vereador de luta, um vereador que acredita, né, no poder da Câmara Municipal, acredita no exercício da democracia, né? Batalha pela educação, sabe, pela família, pela preservação dos bons costumes. Eu penso, Gustavo, que não é razão nenhuma para repensar a questão se é bom ou se é ruim ser vereador. É ótimo ser vereador, tá? É ótimo representar o seu povo. O senhor não sai derrotado daqui hoje. Muito pelo contrário, eu entendo que o senhor sai fortalecido porque nós nos unimos em torno de algo que tinha sido combinado em defesa do próprio Legislativo. E eu tenho a convicção, tenho, te dou minha palavra, que nós vamos trabalhar para que as comissões analisem esses projetos o mais rápido possível para que na terça-feira a gente possa votar esse projeto aqui. Não se sinta para baixo, muito pelo contrário, levanta a cabeça e vamos trabalhar para que essas coisas, de fato, aconteçam na nossa cidade. É importante, é necessário. Eu vi, da minha casa, né, o dia que o senhor estava subindo lá. Fiquei até preocupado com a sua segurança, porque foi um ato de muita coragem, de subir naquele caminhão para cortar o galho, subir no telhado, para proteger aquela unidade. Um ato de valentia, de coragem. E é assim que precisa ser mesmo. Não se sinta para baixo, não, levanta a cabeça, vamos tocar a vida porque eu tenho certeza que na próxima terça-feira nós vamos votar esse projeto. É uma emergencial, pelo que a gente conversava aqui. A emergencial, a gente já sabe como funciona. Provavelmente já tem o projeto, provavelmente já tem as pessoas que vão participar desse processo. Então, não vai perder tempo, né? É isso que precisa deixar registrado. Uma semana não vai trazer... Até porque São Pedro está colaborando, eu acho que a tendência daqui para a frente é reduzir o número de chuva, o volume de chuva. E, se estiver chovendo também, não é bom tirar aquele telhado, porque a situação vai ficar pior ainda. Então há uma questão natural aí para a gente também respeitar, que é a vontade de Deus, que é esse ser que a gente tanto confia, né? Então vamos aguardar. Tenho certeza que vai dar tudo certo. Chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Chamada final. Vereador André Rebello, presente, Azuaite Martins de França, justificou. Bira, justificou, está lá na UPA. Bruno Zancheta. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Justificou, está na UPA também. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Está na UPA também. Cidinha do Oncológico. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Na UPA também. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Dé Alvim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Djalma Nery. Elton Carvalho. Gustavo Pozzi, presente. Lucão Fernandes, justificou. Marquinho Amaral, presente online. Paraná Filho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Na UPA também. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Professora Neusa, presente. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori. Rodson Magno do Carmo. Roselei Françoso, presente. Sérgio Rocha, presente. Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel Auxiliadora. Eu quero, mais uma vez, convidar a todos para a Sessão Solene de sexta-feira, lá no Hotel



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Nacional Inn, às 16h, com o secretário Rossieli, que recebe o título de Cidadão Honorário, oferecido por mim e pelo vereador Rodson Magno do Carmo. Então, convido a todos para estarem lá. Deve ter vários prefeitos ali e várias pessoas para poder celebrar esse momento aí de cidadania do secretário estadual de Educação. Tenho certeza que eu poderei contar com a presença da vereadora Raquel que milita pela educação. E juntos nós vamos trabalhar para melhorar muito essa educação aí, cobrando quem tiver que cobrar. Eu quero registrar, mais uma vez, para finalizar a sessão, o evento que vai acontecer, o evento, inclusive é um convite aqui do coronel Samir, que é a implantação do sistema Sinesp CAD, que é do Ministério da Justiça e da Segurança Pública. Vai ser realizado em 24 municípios do estado de São Paulo. E nós... trata-se de... O Sinesp CAD é uma solução de registro e de gestão de atendimentos e despachos de emergência e tem como objetivo oferecer aos profissionais de segurança pública uma solução de tecnologia da informação. O evento acontece no dia 21 de março, às 10h, no auditório Bento Prado de Almeida Ferraz Júnior, no Paço Municipal, na Rua Episcopal, 1.575, Centro. Quero agradecer aqui ao Emílio e ao Gabriel, às pessoas que participaram dessa sessão, aos servidores da Casa, na pessoa do Rodrigo e da Ana e dizer que sob a proteção de Deus, eu declaro encerrada a presente sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Kepppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.